



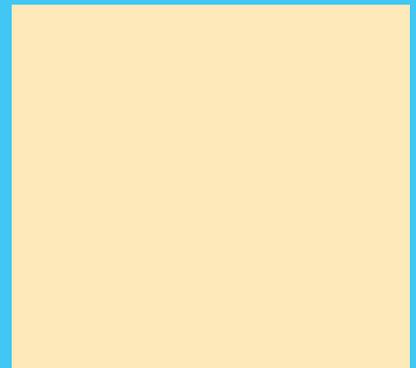
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

POLITÉCNICA

politécnica

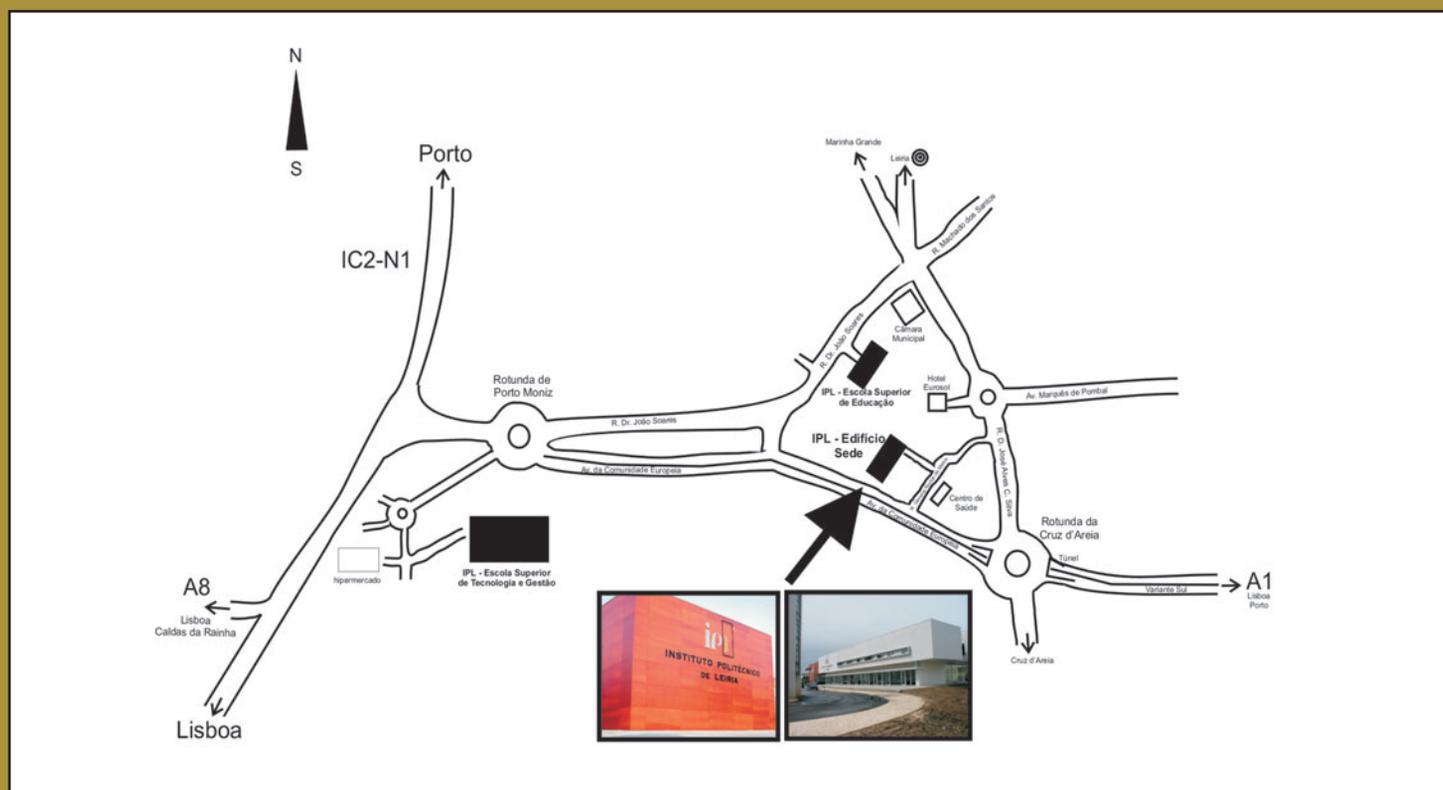
Luciano de
Almeida reeleito
Presidente do IPL

8 e 9 de Maio
Jornadas sobre
a Globalização



Instituto Politécnico de Leiria

Edifício Sede - Localização



Rua General Norton de Matos . Apartado 4133 . 2411-901 Leiria
Tel.: 244 830 010 . Fax: 244 813 013 . E-mail: ipleiria@iplei.pt . www.iplei.pt



Sumário

- 4/6** Secretário de Estado do Ensino Superior preside cerimónias Novos edifícios do IPL
- 7** 8 e 9 de Maio no IPL Jornadas sobre a Globalização
- 8/15** Luciano de Almeida foi reeleito Presidente
- 16/17** Acção ERASMUS - Programa SÓCRATES
- 18/20** "A formação dos recursos humanos na região de Leiria", *Luciano de Almeida*
- 21** Daniel Sampaio apresentou novo livro no IPL
ESTM e ESTGAD: nomeação de Directores e Subdirectores
- 22/28** **ESE-Leiria**
"Passo a passo, construindo o futuro", *José Manuel Silva, Pres. do Conselho Directivo*
Notícias
- 29/37** **ESTG-Leiria**
Optimizar a qualidade
Nuno Mangas, Pres. do Conselho Directivo
Notícias e Agenda
Parceria ESTG/RA4
Automatização dos processos de cálculo dos elementos de tiro
- 38/42** **ESTGAD-Caldas da Rainha**
"O Projecto Educativo da ESTGAD"
José Ventura da Cruz Pereira, Director
Notícias
- 43/45** **ESTM-Peniche**
"Uma Escola com projecto de vida",
João Poças Santos, Director
Notícias e Agenda
- 46/48** **ESEnf-Leiria**
"Plano estratégico - Projecto educativo"
Elísio Augusto Gomes Pinto, Director
Notícias
- 49/51** Serviços de Acção Social
- 52** "Direito Fiscal e Constituição"
IPL publica livro de autor moçambicano
Rede do Ensino Superior em Portugal/2001
- 53/54** Associações de Estudantes

Nota de abertura



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

Deve reconhecer-se que as instituições de ensino superior não podem, nem devem, pretender para si um estatuto que lhes permita ficar à margem do processo de reforma da despesa pública. Seria um erro que as próprias instituições pagariam num futuro próximo.

Há que reconhecer, também, que para que seja possível uma verdadeira reforma da despesa pública há que apurar a situação real do país, sem demagogias e com seriedade, esperando que se entenda de uma vez por todas que as coisas sérias são para tratar de forma séria e por pessoas sérias o que significa tratá-las com verdade e transparência.

Há que reconhecer, ainda, que não será legítimo pedir sacrifícios em nome da necessidade da reforma da despesa pública se for para estruturalmente continuar tudo na mesma.

Significa isto que tem de haver maior rigor na elaboração dos orçamentos das instituições, há que proceder a uma rigorosa auditoria à gestão financeira das instituições, há que identificar os desperdícios, há que avaliar com rigor as suas necessidades. O que estiver mal que seja claramente apontado e que se calendarize a sua correcção. As instituições mal geridas - que as há - que sejam sujeitas a um processo de reestruturação que acabe com vícios ancestrais suportados pelo Orçamento de Estado - o mesmo é dizer, pelos cidadãos que pagam os seus impostos.

Reformar a despesa pública será assim cortar onde se deva cortar e reforçar onde se deva reforçar. Reforme-se avaliando-se, sempre, a relação custo benefício, eliminando o desperdício e os vícios, mas não comprometendo a actividade da administração pública.

E, essencialmente, reforme-se com verdade.

Luciano de Almeida,
Presidente do IPL

Secretário de Estado do Ensino Superior preside cerimónias

Novos edifícios do IPL

O anterior Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Lourtie, despediu-se do seu mandato com um dia em cheio passado no Instituto Politécnico de Leiria. Inaugurou o Edifício Sede do IPL, a Incubadora de Empresas, a Residência e a Pousadinha José Saramago, a cantina da ESE e colocou a primeira pedra da futura biblioteca da ESTG, num dia importante na história do Instituto Politécnico de Leiria.



Fachada do Edifício Sede do IPL

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) viveu, no passado dia 13 de Março, um momento importante da sua história com a inauguração do Edifício Sede, da Incubadora de Empresas, da Residência de Estudantes e a Pousadinha José Saramago e da cantina da Escola Superior de Educação de Leiria. Procedeu-se, ainda, à colocação da primeira pedra da futura biblioteca da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria. As cerimónias foram presididas pelo então Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Lourtie.

“Fizemos questão que estes edifícios, e muito em especial a Sede do Instituto, fiquem associados ao Professor Pedro Lourtie”, afirmou o Presidente do IPL. Para Luciano de Almeida, a visita efectuada pelo Professor Pedro Lourtie ao IPL, em 1999, permitiu-lhe conhecer as difíceis condições em que o Instituto e as suas escolas funcionavam. Desta forma foi possível “quebrar anos sucessivos de ausência de investimento que colocaram o IPL e as escolas em estado de rotura”.

Por isso, Luciano de Almeida considera que “é um acto de justiça” ligar o nome de Pedro Lourtie a estas obras. “É minha convicção que não fora o seu empenho enquanto Director-Geral do Ensino Superior e estes actos inaugurais não teriam sido possíveis”, frisa o Presidente do IPL. Pedro Lourtie, que confessou “nunca ter inaugurado tanta obra num só dia”, enalteceu a capacidade de realização do IPL e o controlo dos custos das obras. “Os financiamentos garantidos à partida dão

sempre para concluir os trabalhos, o que não é muito frequente”, frisou.

O então Secretário de Estado apontou ainda alguns dos novos desafios para o Ensino Superior. “Terminada a pressão da procura quantitativa, é preciso apostar decisivamente na qualidade”, afirmou, realçando também, “a importância, cada vez maior, da abertura das instalações de ensino à comunidade”. Pedro Lourtie, que defendeu ainda a “aposta clara na reciclagem da pessoas”, terminou o seu discurso algo emocionado. “Difícilmente esquecerei este dia e o número de placas que descerrei”, afirmou.

Apesar da ocasião ser de festa, Luciano Almeida recordou alguns dos problemas da Instituição que aguardam resolução, nomeadamente, a revisão e aprovação dos quadros de pessoal e a aprovação dos quadros de pessoal não docente, as novas instalações da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche e a aprovação do curso de Serviço Social.

Politécnico tem nova Sede

Um dos momentos altos do dia foi a inauguração da Sede do IPL, a funcionar desde o passado dia 5 de Abril. Trata-se de um investimento de cerca de 2.3 milhões de euros e que, segundo Luciano de Almeida, permite “pôr termo a anos sucessivos de



Cerimónia de inauguração do Edifício Sede

trabalho em condições muito difíceis para os funcionários do Instituto”.

Ocupando uma área de 3.372 metros quadrados, o edifício é composto por três pisos que albergam os Serviços Centrais e Académicos, os Serviços de Acção Social e o Centro de Documentação Europeia. Este último espaço, irá dispor de uma biblioteca, uma sala de leitura e uma sala de consultas e estará aberto à comunidade das 10 às 24 horas.

O Edifício Sede dispõe ainda de uma sala de actos para actos oficiais e de um

auditório com 165 lugares, para actos académicos e públicos e que ficará também à disposição da comunidade local. “Reafirmamos também, deste modo, o nosso propósito de interacção com os agentes sociais, culturais, artísticos e económicos da região, na ideia que temos do IPL aberto à sociedade civil e que rejeita qualquer visão fechada”, disse Luciano de Almeida.

Autarquias colaboram

As Câmaras Municipais de Leiria e de Caldas da Rainha celebraram protocolos de colaboração com o IPL.

No primeiro caso, a autarquia compromete-se a ceder um terreno com cerca de 10.000 metros quadrados, localizado na Quinta do Rei, nos Pousos, para a construção de novas instalações, incluindo uma cantina, para a Escola Superior de Enfermagem de Leiria.

O protocolo prevê ainda a cedência por parte do Município de Leiria, de 3.760 metros quadrados de terreno, na Quinta da Carvalho, freguesia de Parceiros, destinados a construir residências de estudantes. Por seu lado, o IPL compromete-se a fazer as diligências necessárias, junto do Ministério da Educação, para obter autorização e financiamento para as obras. Segundo o protocolo assinado entre o IPL e a Câmara de Caldas da Rainha, as



Inauguração da Incubadora de Empresas

...



O Presidente da ESTG apresenta a nova Biblioteca

duas instituições acordam em colaborar na construção de uma nova cantina para a ESTGAD e ESARTE, e de novas instalações para os Serviços de Acção Social e Associações de Estudantes. Vai também ser construído um conjunto de oito a dez ateliers / residências, destinados a artistas convidados.

A autarquia irá também suportar 50% dos custos de adjudicação dos projectos e construções das referidas obras, até ao valor máximo de 448 mil euros.

Para Luciano de Almeida, estes protocolos “ilustram, mais um vez, o empenho das nossas autarquias no desenvolvimento e consolidação do IPL”. Na sua opinião, o crescimento que o Politécnico conhece actualmente, “muito deve ao apoio das autarquias”, quer “através da cedência de terrenos indispensáveis ao desenvolvimento dos seus projectos, quer através de ajudas financeiras”.

Biblioteca da ESTG

A primeira pedra da futura biblioteca da ESTG foi colocada também no passado dia 13 de Março, prevendo-se que a obra esteja concluída até Outubro deste ano. O edifício irá custar cerca de 2.4 milhões de euros e ocupará uma área bruta de 3.900 metros quadrados.

A biblioteca ficará dividida em três pisos,

onde haverá salas de leitura com capacidade total para 360 pessoas, e de duas salas de audiovisuais: uma para TV e vídeo e outra para projecção. O edifício terá ainda salas para trabalhos de grupo, e salas de informática. Haverá ainda diversos gabinetes de investigação e um espaço destinado à leitura de periódicos.

Está também prevista uma cafetaria e uma sala polivalente que servirá para a realização de exposições e outros eventos.

Residência e cantina inauguradas

A funcionar desde Dezembro do ano passado, a nova cantina da Escola Superior de Educação de Leiria foi inaugurada por Pedro Lourtie. A cantina dispõe de 312 lugares sentados: 50 no bar, 90 no snack-bar e 172 no refeitório.

Destinada a convidados do IPL para conferências, seminários ou outros tipo de eventos, a Residência “José Saramago” é composta por 20 quartos (dez com camas de casal e dez com camas individuais), todos com casa de banho privativa. Dois dos quartos estão preparados para acolher pessoas com deficiência. A residência tem, ainda, uma sala de estar e uma sala de pequeno-almoço.

Incubadora de Empresas

A Incubadora de Empresas, recém-inaugurada, irá acolher empresas em formação, cujos promotores sejam estudantes, ex-alunos ou docentes do IPL. A actividade das empresas deverá estar relacionada com as competências científicas e tecnológicas do Instituto.

Localizada nas antigas instalações do Sector de Obras do IPL, a Incubadora disponibilizará um serviço de secretariado e um espaço individual, mobilado e equipado com linhas telefónicas.



Inauguração oficial da cantina da ESE

Nos dias 8 e 9 de Maio de 2002 o IPL vai promover uma reflexão sobre a Globalização

Jornadas sobre a Globalização

O Instituto Politécnico de Leiria (IPL) vai realizar, nos dias 8 e 9 de Maio de 2002, as Jornadas sobre a Globalização.

O IPL pretende promover uma reflexão profunda sobre os processos de globalização e contra-globalização, a natureza dos novos mercados, as globalizações particulares, o desenvolvimento, a cultura, as identidades segregadas, ameaçadas, reconstruídas, emergentes, bem como, sobre a problemática da cidadania e da democracia num futuro que se quer melhor para todos e onde a escola e a educação terão de ter, necessariamente, as suas propostas paradigmáticas.

A globalização da economia, da sociedade e da cultura, fenómeno

relativamente recente, assume múltiplas e variadas facetas que podem e devem ser pensadas interdisciplinarmente.

Nesta conformidade, estas Jornadas centrar-se-ão em quatro blocos temáticos:

- "Globalização, Cultura e Identidades";
- "Globalização, Escola e Cidadania";
- "Globalização, Crescimento e Desenvolvimento";
- "Globalização, Soberania e Democracia".

As Jornadas terão lugar no auditório do novo Edifício Sede do IPL, na Rua General Norton de Matos.

Programa

8 de Maio

09:00H Recepção dos convidados
09:30H Sessão de Abertura

TEMA: GLOBALIZAÇÃO, CULTURA E IDENTIDADES

09:45H **João Arriscado Nunes**
(Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra)

Moderadora: **Cristiana Bastos**
(Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)

10:15H Debate

10:45H Pausa para café

11:00H **Brian O'Neill**
(Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa)

Moderadora: **Cristiana Bastos**

11:30H Debate
12:30H Almoço

TEMA: GLOBALIZAÇÃO, ESCOLA E CIDADANIA

14:30H **Susan Robertson**
(Graduate School of Education - University of Bristol - UK)

Moderadora: **Luiza Cortesão**
(Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto)

15:00H Debate
15:30H Pausa para café

16:00H **Stephen Stoer**
(Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto)

António Magalhães
(Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto)

Moderadora: **Luiza Cortesão**

16:30H Debate

9 de Maio

TEMA: GLOBALIZAÇÃO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

09:30H **Henrique Neto**
(Empresário - Iberomoldes)

Moderador: **Manuel Porto**
(Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra)

10:00H Debate
10:30H Pausa para café

11:00H **João Salgueiro**
(Associação Portuguesa de Bancos)
Rogério Roque Amaro
(Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa)

Moderador: **Manuel Porto**

12:00H Debate
12:30H Almoço

TEMA: GLOBALIZAÇÃO, SOBERANIA E DEMOCRACIA

14:30H **José Sobral**
(Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa)

Moderador: **Ricardo Vieira**
(Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria)

15:00H Debate
15:30H Pausa para café

16:00H **Daniel Proença de Carvalho**
(Advogado)

José Madureira Pinto
(Faculdade de Economia da Universidade do Porto)

Moderador: **Ricardo Vieira**

17:00H Debate
17:30H Encerramento

Luciano de Almeida foi reeleito Presidente

Luciano Santos Rodrigues de Almeida foi reeleito Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, no passado dia 3 de Abril.

O Colégio Eleitoral, constituído por docentes, funcionários e estudantes do IPL, bem como dos representantes da comunidade, reuniu no Auditório do novo Edifício dos Serviços Centrais do IPL para eleger o Presidente da Instituição.

Antes da votação, o candidato apresentou o seu programa de candidatura "Consolidar a Mudança / Construir o Futuro", fazendo um balanço do trabalho realizado ao longo de três anos de mandato, e prometeu continuar e aprofundar esse trabalho para os próximos três anos.

BASES PROGRAMÁTICAS

1. Introdução

Ao apresentar perante a comunidade académica do IPL e a sociedade civil da região, representadas ambas pelo Colégio Eleitoral, a minha candidatura à eleição para um segundo mandato como presidente do Instituto, tenho o dever de, ainda que muito sucintamente, dar conta do trabalho desenvolvido no decurso do mandato cessante.

Trabalho que sendo o resultado, como afirmo sem ambiguidades na minha Declaração de Candidatura, do envolvimento e empenhamento conjunto dos membros das direcções das Escolas, da comunidade académica do IPL - funcionários docentes e não docentes e alunos - e de entidades e individualidades da sociedade civil da região em que o IPL se insere, é, porém, o único referencial que posso apresentar da actividade desenvolvida no Instituto ao longo dos últimos três anos.

Ao fazê-lo não há, por isso, qualquer intenção de apropriação individual de um trabalho que é reconhecidamente colectivo. E, até por isso e só por isso, entender-se-á na sucinta apresentação da actividade desenvolvida que o faça no plural e não no singular.



O candidato apresenta o Programa de Candidatura

2. Três anos de trabalho

No programa com que me apresentei a sufrágio em 1998, o trabalho a desenvolver assentava, no essencial, nas seguintes linhas de acção: (1ª) O IPL E AS ESCOLAS - Objectivos estratégicos e envolvimento com a comunidade local; (2ª) O IPL e o relacionamento com as demais instituições; (3ª) O IPL e o desenvolvimento da região; (4ª) Apostar na formação do pessoal docente: assegurar a qualidade do ensino; (5ª) Qualificar e racionalizar os recursos humanos; (6ª) O direito dos alunos a um ensino de qualida-

de e a condições adequadas de formação; (7ª) Instalações do IPL e das Escolas, e (8ª) O Ensino Superior Politécnico: credibilização e desafios do futuro.

2.1. Quanto à primeira (O IPL E AS ESCOLAS - Objectivos estratégicos e envolvimento com a comunidade local): na definição dos objectivos estratégicos do IPL e das suas Escolas apostámos claramente na interacção com os agentes sociais, culturais, artísticos e económicos da região.

Procurámos afirmar o IPL na comunida-

de, como uma instituição aberta à sociedade. Assumimos, por isso, um IPL exigente consigo próprio, consciente do papel que lhe cabe desempenhar enquanto comunidade de saberes e firme no propósito de se constituir ele próprio num motor do desenvolvimento da região e do país. Para tanto fizemos, com rigor, o diagnóstico do Instituto e das suas Escolas, empenhámo-nos activamente na definição dos nossos objectivos estratégicos e das medidas adequadas para os atingir, tendo envolvido nesse trabalho toda a comunidade académica do Instituto e individualidades de reconhecido mérito do meio empresarial, social, cultural e artístico da região e do país.

Reunimos mais de um centena de professores das cinco Escolas do IPL, nos dias 8 e 9 de Janeiro do ano passado, na vila do Luso, para a preparação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Leiria 2001-2006, que foi aprovado, por unanimidade, pelo Conselho Geral do IPL e apresentado publicamente em 14 de Março do ano findo no Teatro José Lúcio da Silva, aqui em Leiria, perante mais de 1.400 pessoas da comunidade académica do IPL e da comunidade local.

Tal documento é para o IPL uma importante base de referência: fizemos nele um rigoroso diagnóstico da situação, definimos nele com clareza os caminhos que queremos percorrer e enunciámos sem ambiguidades as medidas necessárias para os alcançarmos.

Tomámos como prioridade a definição do projecto educativo do IPL e das suas Escolas e nisso nos empenhámos (e continuamos empenhados) activamente.

Demos prioridade ao projecto educativo fazendo depender dele as nossas propostas quer em matéria de formação, quer em matéria de recursos físicos e humanos necessários para o concretizarmos. Passámos a tomar como regra assentar as nossas propostas em es-

tudos rigorosos, cientes de que a nossa legitimidade advém do serviço público que prestamos e que temos o dever de gerir com rigor os recursos de que dispomos. E fizemo-lo, não numa perspectiva fechada mas atentos à realidade que nos rodeia.

Criámos um espírito de corpo que permitiu que nos identificássemos como IPL, sem que tenhamos perdido a identidade própria que nos liga à Escola a que pertencemos. Para isso também terá contribuído decisivamente o 1º Congresso do IPL.

Privilegiámos o debate de ideias e promovemos iniciativas de natureza científica e cultural, tendo criado condições que permitiram o aparecimento e desenvolvimento de projectos comuns às Escolas. Promovemos a cooperação com instituições nacionais e estrangeiras e, em particular, com instituições da comunidade de países de língua oficial portuguesa, decorrendo acções de cooperação com Cabo Verde, Moçambique e Angola, quer no âmbito da formação inicial, quer no âmbito da formação de professores. Clarificámos perante a comunidade que o espaço de intervenção do IPL não compreende o seu envolvimento nas questões político-partidárias locais e honrei o compromisso de nelas não me envolver

Privilegiámos o debate de ideias e promovemos iniciativas de natureza científica e cultural, tendo criado condições que permitiram o aparecimento e desenvolvimento de projectos comuns às Escolas.

personalmente enquanto no exercício das minhas funções de presidente do Instituto.

2.2. Quanto à segunda (O IPL e o relacionamento com as demais instituições): o IPL empenhou-se em criar e manter um

bom relacionamento com as autarquias, as estruturas regionais e locais de educação, associações e demais agentes do desenvolvimento económico, educativo, social, cultural e artístico da região, tendo participado em iniciativas conjuntas, quer directamente, quer através das suas Escolas.

Estabeleceu-se uma relação de confiança e cooperação entre o IPL e a sociedade civil.

2.3. Quanto à terceira (O IPL e o desenvolvimento da região): no ano lectivo 1999/2000 entrou em funcionamento a Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, tendo-se procedido à extinção do Pólo da ESTG, sendo hoje ministrados naquela Escola 4 cursos de bacharelato e licenciatura. Adequámos a oferta de formação às necessidades da região e do país, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento. Aumentámos a oferta de formação, passando de 28 cursos em 1999 para 46, no presente ano lectivo. No mesmo período passámos de 5.200 para 8.750 alunos.

Iniciámos, ainda, o processo de extinção do Pólo da ESE, nas Caldas da Rainha e propusemos a criação da Escola Superior de Animação e Artes do Espectáculo, de Caldas da Rainha

(ESARTE), aguardando-se a publicação do diploma que a cria, tendo sido já aprovados os primeiros quatro cursos de bacharelato e licenciatura, a entrar em funcionamento no ano lectivo 2002/2003.

...

2.4. Quanto à quarta (Apostar na formação do pessoal docente: assegurar a qualidade do ensino): definimos no 1.º Congresso do IPL como objectivo a cinco anos, assegurar no nosso corpo docente um mínimo de 5 doutorados por área científica.

Criámos condições específicas de apoio à formação avançada para a área das artes e do design.

O IPL tinha 554 docentes (equivalendo a 460 docentes ETI) em 31 de Dezembro de 2001, dos quais 36 com o grau de doutor e 160 com o grau de mestre, encontrando-se em doutoramento 52 docentes e em mestrado 136. Globalmente o IPL e as suas Escolas investiram em 2001 cerca de 200.000 contos na formação de pessoal docente.

Intensificámos, para 2002, este esforço, havendo um número significativo de docentes que irão entrar em mestrado e doutoramento (cerca de mais duas dezenas e meia no conjunto do IPL).

Promovemos, ainda, o intercâmbio e mobilidade de docentes quer no âmbito dos programas comunitários, quer no âmbito de protocolos de cooperação com os países da CPLP.

2.5. Quanto à quinta (Qualificar e racionalizar os recursos humanos): dotámos o IPL de recursos humanos qualificados, garantindo, assim, condições para um adequado apoio aos órgãos de gestão do IPL e das Escolas; promovemos a formação e qualificação do pessoal não docente, tendo proporcionado a todos os funcionários do Instituto a participação em acções de formação destinadas a melhorar o seu desempenho e a assegurar a progressão por mérito.

2.6. Quanto à sexta (O direito dos alunos a um ensino de qualidade e a condições adequadas de formação): privilegiámos



A mesa dos Representantes

o contacto com a sociedade civil, autarquias, associações empresariais, empresas, agentes culturais e artísticos, visando o estabelecimento de ligações sólidas com aquelas instituições que permitissem a colaboração destas no processo educativo. Criámos a "UNIVA/IPL" e a "Incubadora de Empresas/IPL", tendo nesta sido já acolhido um primeiro projecto empresarial.

Reforçámos as acções de intercâmbio e mobilidade de alunos nacionais e estrangeiros, quer no âmbito de programas comunitários (envolvendo para cima de uma centena de alunos nacionais e estrangeiros), quer no âmbito de protocolos de cooperação com instituições dos países da CPLP (tendo recebido cerca de

instalado nas residências equipamento informático para utilização dos alunos, com ligação à Internet e promovido a instalação de equipamento informático na ESEnf após a sua integração no IPL.

Melhorámos os serviços prestados aos alunos no âmbito da acção social, intensificando e alargando a toda a comunidade académica o serviço de consultas de clínica geral, criando o serviço de acompanhamento psicológico, melhorando e diversificando as ofertas na área da alimentação e aumentando a oferta do número de camas a alunos deslocados.

Apoiámos as iniciativas culturais e desportivas dos alunos tendo sido adquirido um autocarro para os SAS com a finalidade de apoiar estas actividades.

Apoiámos as associações de estudantes do IPL no desenvolvimento da sua actividade, nomeadamente através da atribuição de subsídios e da cedência de equipamento.

2.7. Quanto à sétima (Instalações do IPL e

das Escolas): identificámos as necessidades de instalações do IPL e das suas Escolas e procurámos criar condições para lhes dar resposta.

O IPL tinha 554 docentes (equivalendo a 460 docentes ETI) em 31 de Dezembro de 2001, dos quais 36 com o grau de doutor e 160 com o grau de mestre, encontrando-se em doutoramento 52 docentes e em mestrado 136.

quatro dezenas de estudantes cabo-verdianos).

Apoiámos directamente o acesso às novas tecnologias da informação, tendo

Assim, no decurso deste mandato desenvolvemos os seguintes projectos: (a) projecto e construção do edifício de Engenharia Automóvel da ESTG, já concluído; (b) construção de uma nova residência de estudantes (Bloco C) em Leiria, já concluída; (c) projecto e construção da nova cantina da ESE, já concluída; (d) ampliação do bar interior da ESTG, já concluída; (e) construção das instalações da UNIVA/IPL, já concluída; (f) obras de adaptação da cave da residência (Bloco A) para instalação da Incubadora de Empresas/IPL, já concluídas; (g) edifício sede do IPL e dos SAS, junto às residências, em fase de conclusão; (h) edifício pedagógico da ESE, em fase de concurso público; (i) anexo pedagógico da ESTG, em construção; (j) biblioteca da ESTG, em fase de adjudicação; (l) edifício pedagógico da ESTG (Edifício D), aguarda autorização para abertura do concurso público; (m) cantina B da ESTG, em fase de projecto; (n) cantina da ESTGAD/ESARTE, em fase de concurso público; (o) edifício pedagógico

(...) durante o mandato procurámos intervir activamente na discussão das políticas do ensino superior, suscitando a discussão e a reflexão.

de ESARTE, em fase de acabamentos; (p) remodelação das instalações do antigo hospital de Santo Isidoro para adaptação a biblioteca da ESTGAD e ESARTE, em fase de projecto; (q) edifício dos SAS para ESTGAD/ESARTE, em fase de projecto; (r) elaboração dos programas preliminares para o edifício pedagógico e biblioteca da ESTM, aguardam aprovação pela tutela; (s) elaboração do programa preliminar da cantina e serviços de acção social da ESTM, aguarda aprovação pela tutela; (t) readaptação para creche das actuais instalações dos serviços administrativos dos SAS no Morro do Lena, em fase de projecto; (u) construção da residência n.º 2 de Caldas da Rainha, aguarda cedência do terreno por parte da Câmara Municipal das Caldas da Rainha

para que se possa proceder à abertura do concurso público; (v) instalações para a AE da ESTGAD, em fase de projecto; (x) instalações para a AE da ESTG, em fase de anteprojecto.

Existem, ainda, outras necessidades que já estão identificadas e a que se procurará dar resposta.

2.8. Quanto à oitava (O Ensino Superior Politécnico: credibilização e desafios do futuro): durante o mandato procurámos intervir activamente na discussão das políticas do ensino superior, suscitando a discussão e a reflexão. Assim, dedicámos o primeiro dia do 1.º Congresso do IPL à problemática do ensino superior em geral e organizámos um Seminário sobre "Organização e Ordenamento do Ensino Superior", nele tendo participado um elevado número de individualidades das instituições de ensino superior público e privado, universitário e politécnico.

Integrámos, no âmbito do CCISP, os Grupos de Trabalho que elaboraram estudos

de reflexão sobre o ensino superior politécnico, que elaboraram pareceres sobre projectos de diplomas legais e outras matérias relevantes para o ensino superior, tendo o IPL sido eleito para a comissão permanente do CCISP.

Coordenámos a comissão especializada das Escolas de Tecnologia e dos Institutos de Engenharia, tendo, no âmbito desta comissão participado activamente na discussão pública relativa à revisão do Decreto 73/73, que regula o exercício da profissão dos engenheiros e arquitectos, e tendo igualmente no âmbito da comissão, tomado posição pública contra medidas legislativas que lesariam os novos candidatos ao exercício daquelas profissões. Participámos activamente na vida da AULP - Associação das Universidades de Língua

Portuguesa, tendo coordenado o grupo de trabalho que elaborou o projecto de revisão dos Estatutos da AULP que vieram a ser aprovados por unanimidade em Assembleia Geral, culminando um processo que se arrastava há mais de quatro anos.

Em termos sucintos este é algum do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos três anos.

2.9. Em jeito de **síntese** permitam-me que enumere alguns dos **eventos** ocorridos ao longo dos últimos três anos:

- 1.º Encontro de Professores das Escolas do IPL;
- Visita do Presidente da AULP, Prof. Brazão Mazula ao IPL e suas Escolas;
- 1.º Congresso do Instituto Politécnico de Leiria;
- Criação da UNIVA/IPL;
- Exposição "A Construção Territorial do Brasil", Arquivo Distrital de Leiria/IPL;
- Instalação da Incubadora de Empresas/IPL;
- Criação do Centro de Documentação Europeia;
- Constituição da "Fundação Instituto Politécnico de Leiria";
- Seminário "Organização e Ordenamento do Ensino Superior";
- Seminário Internacional "Sistemas de Acumulação e Transferências de Créditos", organização Presidência Portuguesa da União Europeia/IPL;
- 2.º Encontro de Professores das Escolas do IPL;
- 1.º Congresso de Turismo - IPL;
- Jornada de Reflexão de 14 de Março de 2001, de apresentação pública do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Instituto Politécnico de Leiria, 2001 - 2006;
- Instituição do "Prémio Literário Fundação do Instituto Politécnico de Leiria";
- 1.º Encontro de Escritores de Língua Portuguesa;
- 1.º Concurso de Artes Plásticas;
- Exposição "Literatura e Cidadania", organização Casa Museu João Soares/IPL;
- Exposição "24 Viagens no século XXI";

...

- Campanha "Um livro para a Escola de S. Nicolau, Cabo Verde";
- 1.º Encontro de Professores dos Ensinos Secundário e Superior.

Integrámos, ainda, como fundadores:

- ENERDURA - Agência Regional de Energia da Alta Estremadura;
- POLITÉCNICA - Associação dos Institutos Politécnicos do Centro;
- Rede Regional de Emprego (Leiria, Batalha, Porto de Mós e Pombal).

Participámos:

- em várias acções de cooperação com os países da CPLP;
- em várias acções de parceria com o NERLEI e outras associações empresariais e empresas;
- no Fórum internacional "Ensino Superior em Cabo Verde", que se debruçou sobre o desenvolvimento do ensino superior naquele país, a convite oficial do Ministério da Educação de Cabo Verde;
- na missão da AULP à Guiné Bissau (2001), que tinha por objectivo analisar a problemática do ensino superior naquele país africano e apresentar propostas para o desenvolvimento do ensino superior na Guiné Bissau;
- em acções de cooperação com as Regiões Autónomas;
- em várias parcerias com a sociedade civil da região.

Publicámos:

- Revista "Politécnica", publicação trimestral;
- "Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Alcobaça - fundamentos para a sua criação", 2000;
- "Escola Superior de Ciências Agrárias e Florestais de Pombal - proposta de criação", 2000;
- "O Impacto Económico do Instituto Politécnico de Leiria na Região", 2000;
- "A Rede do Ensino Superior em Portugal", 2000;

- "Formação Inicial no Ensino Superior", Cadernos do Ensino Superior, n.º 1, 2000;
- "Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Leiria, 2001 - 2006", 2001;
- "Actas do Seminário Internacional *Credit Accumulation and Transfer Systems*", 2001
- "Bolonha à Portuguesa: Que futuro para o Ensino Superior na Europa e em Portugal", 2001.

Encontrando-se no prelo:

- "A Rede de Ensino Superior em Portugal", 2002;
- "O Direito Tributário em Moçambique" (a editar no âmbito do protocolo de cooperação com o ISPU, de Maputo);
- "Socrates/Erasmus: Student's Guide".

Criámos a página Web do IPL: www.iplei.pt.

Fomos uma instituição atenta e interventora. Definimos como objectivo estratégico a aquisição do Estatuto de

ainda em curso. A primeira tarefa para o próximo mandato, se merecer a confiança do Colégio Eleitoral, é dar-lhe sequência e concluí-lo.

Tomando por referência o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Leiria, 2001-2006, contando, como até agora contei, com o empenhamento de toda a comunidade escolar do Instituto e a cooperação e o empenho dos agentes económicos, educativos, sociais, culturais e artísticos da região, reafirmando a profunda convicção de que o exercício da actividade pública deve ser norteado exclusivamente pelo interesse público, através dele se realizando os interesses dos cidadãos e das instituições e afirmando o compromisso de continuar fiel ao princípio de não intervenção nas questões partidárias locais, não significando tal que abdique de intervir na vida política da região e do país.

Considero essencial no interesse do IPL, da região e do país, definir, para os próximos três anos, as seguintes linhas de acção:

A) O IPL e a sociedade civil:

I. O IPL deve reforçar a ligação aos agentes económicos, educativos, sociais, culturais e artísticos da região, empenhando-os na concretização dos objectivos estratégicos a prosseguir pelo IPL e pelas Escolas Superiores;

II. O IPL deve assumir o papel que lhe cabe no desenvolvimento da região e do país através da intervenção activa na sociedade civil, colaborando no diagnóstico dos factores de constrangimento ao desenvolvimento e na procura de soluções que permitam superá-los;

III. Neste âmbito, e em particular, o IPL deve tomar iniciativas concretas que contribuam para o desenvolvimento do inte-

O IPL deve reforçar a ligação aos agentes económicos, educativos, sociais, culturais e artísticos da região, empenhando-os na concretização dos objectivos estratégicos a prosseguir pelo IPL e pelas Escolas Superiores.

Universidade, não para deixarmos de fazer o que já fazemos, e bem, mas para o podermos fazer ainda melhor e podermos desenvolver outras actividades que só nos estão vedadas em razão do sub-sistema politécnico em que nos integramos.

3. Os próximos três anos

Como se pode constatar pela leitura do ponto anterior, muito do trabalho iniciado ao longo dos últimos três anos encontra-se

rior norte da região e conseqüentemente para a quebra do seu isolamento e da desertificação;

IV. O IPL e as suas Escolas devem aprofundar a sua intervenção, afirmando-se definitivamente como um fórum privilegiado de discussão de ideias, aberto a todas as correntes de pensamento, contribuindo por essa forma para a formação de opinião e cultura democrática;

V. O IPL deve ganhar a sociedade civil da região para, com a comunidade académica do IPL, travar uma batalha decisiva para o futuro do Instituto da região: a aquisição do estatuto de Universidade.

VI. O IPL afirma que a aquisição daquele estatuto não significa que pretenda deixar de fazer o que já faz, e bem, mas sim que possa fazer mais do que actualmente lhe é legalmente permitido, não por razões que tenham que ver com as suas competências científicas e pedagógicas, mas que têm sim que ver com o subsistema politécnico em que está inserido. O IPL quer fazer mais e melhor!

VII. O IPL e a sociedade civil da região devem assumir, por isso, definitivamente, que a aquisição do estatuto de Universidade por parte do Instituto Politécnico de Leiria é uma prioridade para o distrito e para a região.

B) O IPL, as Escolas Superiores e a sua missão:

I. O IPL e as Escolas deverão prosseguir a implementação das condições adequadas e necessárias a um ensino de qualidade;

II. O IPL e as Escolas deverão prosseguir a definição do seu projecto educativo e a adequação da oferta de acordo com o mesmo;

III. O IPL e as Escolas devem adequar as suas ofertas de formação graduada (cursos de formação inicial) às necessidades



da região e do país, contribuindo, assim, para a sua satisfação e para a realização dos jovens portugueses;

IV. O IPL e as Escolas devem alargar a oferta de ensino pós-graduado, conferente e não conferente de grau, quer aproveitando as sinergias entre si criadas, quer através da cooperação com outras instituições de ensino superior e de investigação nacionais e estrangeiras;

V. O IPL e as Escolas devem explorar as possibilidades de envolvimento conjunto em projectos de formação graduada, pós-graduada, de formação contínua, de investigação aplicada e fundamental;

VI. O IPL e as Escolas Superiores devem identificar e estabelecer laços privilegiados de cooperação com instituições de Ensino Superior e de investigação estrangeiras que sejam referência internacional nas áreas de formação ministradas no IPL;

VII. O IPL e as Escolas devem empenhar-se na criação de uma estrutura de prestação de serviços à comunidade;

VIII. O IPL e as Escolas devem empenhar-se no desenvolvimento de projectos de investigação aplicada e fundamental, envolvendo, sempre que possível,

parceiros da sociedade civil;

IX. O IPL e as Escolas devem considerar fundamental a aprendizagem ao longo da vida e oferecer, em consequência, acções de formação contínua destinadas, quer a ex-alunos, quer a demais cidadãos já inseridos na vida activa;

X. O IPL, através do recém criado Gabinete de Projectos, deve identificar oportunidades de prestação de serviços e de investigação, estudar as formas de financiamento e articular com as Escolas a sua concretização;

XI. O IPL e as Escolas devem promover a instalação da Unidade de Ensino à Distância/IPL, recentemente criada, tendo em vista o desenvolvimento de projectos de *e-learning*;

XII. O IPL deverá alargar a outras localidades, em parceria com as autarquias locais e as associações empresariais, o projecto de criação de Incubadoras de Empresa;

XIII. O IPL e as Escolas devem incentivar o empreendedorismo dos seus alunos, através, nomeadamente, da oferta de cursos de empreendedorismo;

XIV. O IPL e as Escolas devem estudar

... formas de intervenção na formação pós-secundária não superior, qualificação profissional de nível IV, em articulação com as associações empresariais, Escolas Secundárias e Escolas Profissionais.

C) O direito dos alunos a um ensino de qualidade e a condições adequadas de formação:

I. O IPL e as Escolas devem assegurar aos alunos um ensino de qualidade, quer no plano teórico, quer no plano

prático, experimentando e pondo em execução novas metodologias de ensino;

II. O IPL deve adequar a sua oferta de formação tendo em conta, nomeadamente, as oportunidades de emprego e as necessidades dos jovens candidatos ao ensino superior;

III. O IPL procurará reforçar os laços de ligação e cooperação com os demais níveis de ensino dando particular atenção à articulação com as Escolas do Ensino Secundário e as Escolas Profissionais;

IV. O IPL e as Escolas deverão implementar programas próprios de combate ao insucesso escolar, identificando, logo à entrada no ensino superior, as principais carências na formação dos alunos e adequando os programas, os tempos lectivos e as metodologias de ensino à sua superação;

V. O IPL deverá reforçar os programas de estágio para os seus alunos, por forma a garantir que estes se processem dentro das suas áreas de formação;

VI. O IPL deverá, em cooperação com a sociedade civil, promover acções de requalificação destinadas aos jovens bacharéis ou licenciados que não se sintam realizados pelas oportunidades de em-

prego que a sua formação inicial lhes proporcione;

VII. O IPL deverá reforçar as estruturas de apoio à inserção dos jovens na vida activa;

O IPL, no âmbito da sua interacção com a sociedade civil, deverá procurar identificar e apoiar projectos que permitam o envolvimento dos alunos na vida da comunidade.

VIII. O IPL deverá criar um portal na Internet de oferta e procura de quadros qualificados articulando-se para o efeito com as associações empresariais e os agentes educativos, culturais, sociais e artísticos da região;

IX. O IPL, no âmbito da sua interacção com a sociedade civil, deverá procurar identificar e apoiar projectos que permitam o envolvimento dos alunos na vida da comunidade;

X. O IPL reforçará as iniciativas de intercâmbio e mobilidade dos alunos, proporcionando-lhes o contacto com instituições nacionais e estrangeiras, seja no âmbito do Programa Vasco da Gama - promovido pelo CCISP - seja no âmbito dos programas europeus ou de protocolos a estabelecer com outras instituições de ensino superior, nacionais ou estrangeiras;

XI. O IPL reforçará as medidas de acção social, através da expansão e melhoria

dos serviços no âmbito da acção social;

XII. O IPL apoiará as iniciativas culturais e desportivas dos alunos através da concessão de apoios específicos às Associações de Estudantes;

XIII. O IPL continuará a reconhecer o papel fundamental das Associações de Estudantes na vida do Instituto e das Escolas e procurará assegurar-lhes os apoios legalmente permitidos;

XIV. O IPL procurará concretizar os projectos de infra-estruturas físicas em curso, assegurando, por essa forma, condições adequadas à aprendizagem, ao estudo e à vida académica;

XV. O IPL procurará alargar a rede de residências de estudantes e encontrar formas alternativas de alojamento para os alunos.

D) Uma gestão eficiente para o IPL:

I. O IPL deverá promover a implementação das Novas Tecnologias de Informação, assegurando, com o recur-

O IPL deverá promover a implementação das Novas Tecnologias de Informação, assegurando, com o recurso a estas, uma gestão dos processos administrativos mais rápida e eficiente.

so a estas, uma gestão dos processos administrativos mais rápida e eficiente;

II. O IPL deverá intensificar a articulação com as Escolas e demais unidades orgânicas do IPL em busca de uma me-

lhor eficiência nos processos de decisão;

III. O IPL deverá prosseguir a política de qualificação dos recursos humanos existentes, proporcionando-lhes acções de formação adequadas ao bom desempenho das suas funções;

IV. O IPL deverá reforçar a política de rigor no exercício da actividade pública, cimentando em toda a Instituição uma cultura de serviço público como pressuposto de toda a sua actividade;

V. O IPL deverá proporcionar condições dignas e adequadas de trabalho, permitindo que os seus funcionários se realizem profissional e pessoalmente através do serviço público que prestam;

VI. O IPL deverá prosseguir a política de recrutamento de recursos humanos qualificados e de progressão na carreira por mérito, estimulando e premiando as boas práticas.

E) Formação do pessoal docente e satisfação das suas legítimas expectativas:

I. O IPL e as Escolas deverão dar continuidade e reforçar a actual política de formação avançada do pessoal docente através da concessão de apoios e incentivos aos cursos de mestrado e de doutoramento;

II. O IPL, no âmbito da formação do seu pessoal docente, deve incrementar a mobilidade de docentes do IPL com docentes de outras instituições nacionais e estrangeiras, tendo em vista a sua participação em projectos conjuntos e a troca de conhecimentos e experiências de natureza científica e pedagógica;

III. O IPL defenderá o respeito pelas legítimas expectativas dos docentes que se empenhem na sua formação, quer exigindo o urgente alargamento dos quadros de pessoal docente, quer atra-

vés da criação de condições que permitam a investigação nas Escolas e a participação em projectos de formação e de pós-graduação em que sejam dignamente remunerados;

IV. O IPL procurará concretizar o projecto de criação de uma revista científica com a finalidade de divulgar a produção científica do corpo docente.

F) Instalações:

I. O IPL procurará concretizar todas as obras projectadas e em curso referidas no ponto 2.7. destas Bases Programáticas;

II. O IPL procurará, ainda, dotar as Escolas do IPL de algumas infra-estruturas

físicas indispensáveis ao desenvolvimento do projecto educativo de qualidade que traçámos para o IPL e que se encontram, ainda, em fase de estudo, nomeadamente a Biblioteca da ESE, um conjunto de residências/atelier (8 a 10) para artistas e professores convidados da ESTGAD e da ESARTE;

III. O IPL irá empenhar-se na construção de novas residências em Leiria e Caldas da Rainha e de duas residências em Peniche;

IV. O IPL, após a cedência de terrenos por parte da Câmara Municipal de Leiria, irá promover a elaboração do programa preliminar de novas instalações para a ESEnf (na expectativa de que esta venha a transformar-se em Escola Superior de Ciências da Saúde);

V. O IPL irá desenvolver todas as dili-

gências indispensáveis para que seja dotado de infra-estruturas físicas adequadas a actividades culturais e desportivas.

G) O IPL no contexto do ensino superior em geral:

I. O IPL continuará empenhado na discussão activa e na busca de soluções para os grandes problemas que hoje se colocam ao ensino superior;

II. O IPL continuará a envidar todos os esforços para que o CCISP contribua, efectivamente, para a credibilização do ensino superior politécnico, sendo para tal indispensável dotá-lo dos recursos financeiros necessários à adequada repre-

O IPL e as Escolas deverão dar continuidade e reforçar a actual política de formação avançada do pessoal docente através da concessão de apoios e incentivos aos cursos de mestrado e de doutoramento.

sentação do ensino politécnico; o IPL continuará a empenhar-se nas actividades do CCISP, quer apresentando propostas sobre o seu funcionamento interno, quer sobre questões de política geral;

III. O IPL procurará contribuir para a reforma do sistema de ensino em Portugal.

São estas, no essencial, as razões que fundamentam a decisão de me candidatar a um segundo mandato.

Para a sua concretização, como até agora, é indispensável o envolvimento de toda a comunidade escolar do Instituto e a cooperação e empenho dos agentes económicos, educativos, sociais, culturais e artísticos da região.

Naturalmente que a concretização dos objectivos propostos vai para além do horizonte temporal de um novo mandato. O IPL encontrará soluções que permitirão que lhe seja dada continuidade.

Acção ERASMUS Programa SÓCRATES



A Acção ERASMUS é a acção do Programa SÓCRATES especialmente vocacionada para o ensino superior. O estudante ERASMUS para além de beneficiar de uma experiência gratificante a nível académico e pessoal, que se traduz:

- no contacto com novos métodos de trabalho;
- no aperfeiçoamento de uma língua estrangeira;
- num alargar de horizontes;
- e no conhecimento de outras culturas;

adquire ainda um conjunto de mais valias profissionais que contribuirão para a construção de uma Europa cada vez mais unida na diversidade cultural, linguística e educacional.

A mobilidade ERASMUS oferece aos estudantes a possibilidade de efectuar um período de estudos no estrangeiro, num estabelecimento de ensino elegível para o Programa SÓCRATES, com pleno reconhecimento académico (como parte integrante do programa de estudos do seu estabelecimento ensino de origem) com uma duração considerável (no mínimo 3 meses e no máximo 1 ano lectivo completo).

Resposta às questões mais frequentemente colocadas pelos candidatos ao Programa Sócrates/Erasmus

● Como fazer para me candidatar?

Deverás dirigir-te ao GRPCI (Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional) do IPL, sito nos Serviços Centrais, Rua Norton de Matos, Leiria, ou caso sejas estudante na ESTGAD ou na ESTM, dirigir-te à tua Associação de Estudantes, e preencheres uma Ficha de Pré-Candidatura.

● Porquê Ficha de Pré-Candidatura?

Porque quando as candidaturas são abertas ainda as Instituições de Ensino Superior não têm conhecimento do financiamento atribuído. Só numa fase já muito adiantada do ano lectivo, é dado a conhecer às instituições o seu financiamento. Se as candidaturas só fossem abertas nessa altura, seria impossível ter todo o processo pronto de modo que o aluno pudesse receber a Bolsa de Estudos antes de partir para a Universidade anfitriã.

● Posso candidatar-me à Universidade que eu quiser?

No momento da pré-inscrição é-te solicitado que escolhas de entre um determinado número de instituições de Ensino Superior com as quais o IPL tem acordos pré-estabelecidos; ou seja, para cada área de estudo existem determinados acordos de mobilidade fixados, e só poderá haver intercâmbios com aquelas Universidades com as quais existem esses acordos. Este facto, não impede que tenhas alguma capacidade de escolha entre as instituições e que indiques as Universidades da tua preferência. Normalmente os estudantes vão para as Universidades que corresponderam à sua primeira escolha, isso só não acontece, quando existem muitos estudantes a pretender frequentar estudos na mesma Universidade parceira.

● Quais os Critérios de Selecção?

A selecção é feita pela tua Escola mediante o número de disciplinas feitas e a média que alcançaste. No entanto, factor de enorme importância é também o número de candidaturas de cada curso; quanto mais candidaturas houver mais elevados serão os padrões de selecção, no entanto, existem lugares suficientes, para satisfazer um número relativamente grande de estudantes.

Não te esqueças que só podes concorrer se estiveres a frequentar o 2º ano ou os anos seguintes. Deves ter em conta que se fores aluno finalista e não tiveres disciplinas para fazer no próximo ano lectivo, também não poderás concorrer; é que a candidatura que fazes este ano implica que a mobilidade seja só realizada no próximo ano lectivo, assim, nessa situação, já não serias aluno do IPL, condição essencial para que usufruas do Programa.

● Para o meu curriculum, o que implica a mobilidade?

Poderás frequentar disciplinas, para o que necessitas de consultar o Programa de Estudos da Universidade parceira de modo a verificar a compatibilidade de Programas. O acesso poderá ser feito directamente via Internet, ou poderás solicitar o mesmo junto do GRPCI, que te facilitará o acesso aos programas.

Após teres feito a tua escolha deverás consultar o Coordenador Departamental da tua área para melhor aconselhamento em relação às disciplinas a realizar. O pedido de equivalências é feito disciplina a disciplina e desde que os Programas sejam compatíveis com os Programas leccionados no IPL. O GRPCI, assim como o teu Coordenador Departamental, dar-te-ão todo o apoio para prepares o teu pedido de equivalência. Esse pedido será estudado pelo Conselho Científico, que indicará quais as disciplinas a que vais ter equivalência, tendo em conta os respectivos programas. Ficarás assim com a garantia de que quando voltares terás as equivalências solicitadas e não terás de repetir disciplinas. Poderás ainda fazer Projecto, e isto aplica-se principalmente aos alunos finalistas. O teu Coordenador assim como o Coordenador da Universidade anfitriã dar-te-ão todo o apoio na realização do mesmo.

● Posso alterar o meu plano inicial de equivalências?

Se pretenderes alterar o teu plano de estudo depois de te encontrares na Universidade anfitriã, poderás fazê-lo por e.mail directamente para o teu Coordenador Departamental ou para o GRPCI, o pedido será devidamente encaminhado. O GRPCI nunca perde o contacto contigo enquanto te encontrares noutro país!

● Como resolver o problema da Língua?

Deverás ter presente que é requerido o domínio relativo de alguma das línguas mais faladas

na União Europeia. Em Espanha, França, Itália e Alemanha as aulas são dadas na língua natal, embora na maior parte dos nossos parceiros nesses países existam cursos grátis da língua, para os estudantes Erasmus. Em todos os outros países as aulas são dadas em inglês

● O que é um Coordenador Departamental?

Existe pelo menos um Coordenador Departamental por Escola, havendo Escolas, que pelas suas dimensões, têm um por curso. Se fores apurado no processo de pré-inscrição, o GRPCI dar-te-á todas as informações acerca da forma como contactares o teu Coordenador Departamental. De qualquer modo, os alunos apurados são convocados para uma reunião explicativa, em que são esclarecidas todas as dúvidas que possam subsistir, e em que estará presente o Coordenador Departamental assim como um representante do GRPCI, as pessoas que te podem apoiar, respectivamente a nível curricular e burocrático.

● Posso sobreviver noutro País única e exclusivamente com a Bolsa de Estudo?

O facto de te encontrares a estudar no IPL já tem custos mensais para ti. A Bolsa de Estudo atribuída pelo Ministério da Educação, serve apenas para cobrir a diferença de custo de vida entre Portugal e o teu país de destino. As Bolsas não são iguais, variam de acordo com o nível de vida de cada país, se fores para a Finlândia a tua bolsa será necessariamente maior do que se fores para Espanha.

A Bolsa é paga na sua totalidade antes de partires para o teu destino, e com a mesma deverás gerir as despesas de viagem e estadia. Terás acesso a Residência de Estudantes e cantinas universitárias na Universidade anfitriã, o teu estatuto será semelhante ao de qualquer outro estudante da mesma. Como continuas a ser estudante do IPL pagarás as tuas propinas do IPL (e não da Universidade anfitriã), assim como se fores bolsheiro dos

Serviços de Acção Social a tua Bolsa continuará a ser depositada na tua conta.

● Posso concorrer mais do que uma vez ao Programa Erasmus?

Não. Apenas poderás usufruir do Programa uma vez, já que os fundos comunitários são limitados e pretende-se que o maior número possível de estudantes possam participar no Programa. As possibilidades de seres bolsheiro através de outros Programas existem, para tal, consulta o GRPCI, que poderá indicar-te se tens essa possibilidade e em qual programa, além de te orientar na tua candidatura.

● Os Estudantes que já participaram neste tipo de mobilidade consideraram a experiência positiva?

Os estudantes que já participaram no Programa mostraram bastante entusiasmo pelas experiências vividas e pelo contacto com outras culturas, além de considerarem ser bastante positivo a nível curricular, tanto pelo facto de entrarem em contacto com outros métodos de ensino, como pelo facto de ser bastante positivo a nível de emprego - não deixa de ser um certificado suplementar a juntar ao teu diploma. Com efeito, após o teu período de estudos na Universidade anfitriã, recebes um documento da mesma, com o nome, convencionado internacionalmente, de "Transcript of Records", que dá conta das tuas notas e/ou créditos. Muitos deles têm também uma apreciação geral acerca do aproveitamento e forma de integração do estudante.

Quase todos os estudantes que já passaram por esta experiência, se tentaram integrar noutros programas de mobilidade para alargar a experiência.

O IPL tem hoje em dia um grande número de estudantes Erasmus provenientes de Universidades parceiras de toda a Europa Comunitária e República Checa, Hungria e Polónia, esse número tem vindo a aumentar, o que prova a crescente repercussão que o IPL tem junto dos seus parceiros.

Opinião

A formação dos recursos humanos na região de Leiria

O desenvolvimento de uma região e de um país depende, essencialmente, de recursos humanos qualificados. É, por isso, fundamental que se entenda o papel que o ensino tem no contexto do desenvolvimento e a problemática relacionada com os diversos níveis de formação e com a pluralidade de entidades a quem esta incumbe.

É indispensável ao desenvolvimento a existência: (a) de operários e técnico-profissionais qualificados e altamente qualificados e (b) a existência de quadros superiores qualificados e altamente qualificados.

São hoje reconhecidos cinco níveis de qualificação profissional (Despacho Normativo n.º 42-B/2000, de 20 de Setembro).

A formação de nível 1 pretende proporcionar ao formando uma iniciação profissional, exige a escolaridade obrigatória e iniciação profissional adquirida num estabelecimento escolar, no âmbito de estruturas extra-escolares ou em empresas.

A formação de nível 2 pretende proporcionar ao formando uma qualificação completa para o exercício de uma actividade bem determinada com a capacidade de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. A formação de acesso a este nível é a escolaridade obrigatória e formação profissional.

A formação de nível 3 implica mais conhecimentos técnicos que a formação de nível 2 respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de forma autónoma e ou incluir responsabilidades de enquadramento e de coordenação. A formação de acesso a este nível de qualificação é a escolaridade obrigatória e ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra, de nível secundário.

A formação de nível 4 é uma formação técnica de alto nível e é adquirida no âmbito



Luciano de Almeida

É absolutamente indispensável que, aos alunos para quem o 3.º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário são ciclos terminais, seja assegurada a formação indispensável à obtenção de uma qualificação profissional. Se tal não for feito o país tornar-se-á em termos de recursos humanos nacionais num país desequilibrado.

de instituições escolares ou fora dele. A qualificação resultante desta formação inclui o conhecimento e capacidades que pertencem ao nível superior, não exigindo, em geral, o domínio dos fundamentos científicos das diferentes áreas em causa. Essas capacidades e conhecimentos permitem assumir, de forma geralmente autónoma ou independente, responsabilidades de concepção e ou de direcção e ou de gestão. A formação de acesso a este nível é a formação secundária geral ou profissional e formação técnica pós-secundária não superior.

A formação de nível 5 conduz em geral à autonomia no exercício de uma actividade profissional, assalariada ou independente, que implica o domínio dos fundamentos científicos da profissão. A formação de acesso a este nível é a formação secundária, geral ou profissional, e formação superior completa.

A formação de operários e técnico-profissionais qualificados e altamente qualificados (níveis de qualificação profissional 3 e 4) incumbe às Escolas Profissionais, às Escolas Secundárias com formações tecnológicas, em cooperação com as instituições de ensino superior para o nível de qualificação 4, e aos Centros de Formação Profissional. A formação de quadros superiores qualificados e altamente qualificados (nível de qualificação profissional 5) incumbe às instituições de ensino superior, universitárias e politécnicas.

Se não se tiver presente este quadro não é possível reflectir com seriedade sobre as carências de formação dos recursos humanos na região e as formas adequadas de as superar.

A batalha da qualificação dos recursos humanos começa por se ganhar ou perder no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário. Devem ser vistos numa dupla perspectiva, como ciclo de con-

tinuidade (para os que prosseguem estudos) ou como ciclo terminal (para os que não vão prosseguir estudos).

É absolutamente indispensável que, aos alunos para quem o 3.º Ciclo do Ensino Básico e o Ensino Secundário são ciclos terminais, seja assegurada a formação indispensável à obtenção de uma qualificação profissional. Se tal não for feito o país tornar-se-á em termos de recursos humanos nacionais num país desequilibrado, sem quadros intermédios qualificados, ou seja, constituído por mão de obra não qualificada e quadros técnicos superiores. Ora, não há economia que sobreviva sem operários e quadros técnicos qualificados e altamente qualificados.

A este propósito deve referir-se a importância que tem para o desenvolvimento da região a criação de condições adequadas para a formação de operários e técnicos qualificados e altamente qualificados capazes de responder às legítimas expectativas dos jovens e às necessidades do tecido empresarial e social.

Este é, para mim, um imperativo que deve unir toda a sociedade civil e que pode realizar-se, nomeadamente, através (a) da criação de Centros de Formação Profissional, no âmbito do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) nos concelhos onde eles ainda não existem; (b) do apoio ao desenvolvimento das Escolas Profissionais, nomeadamente da Escola Profissional de Leiria; e, (c) do estabelecimento de parcerias entre as Escolas Secundárias com formações tecnológicas e as associações empresariais e as empresas que permitam apoiar e alargar essas formações.

E a respeito das Escolas Profissionais

gostaria de desmistificar uma mentira grosseira, a de que os jovens não procuram os cursos profissionais. É uma mentira que quero denunciar. A Escola Profissional de Leiria, para dar um exemplo só, teve este ano cerca de 337 candidatos para 69 vagas. Os 268 alunos a quem foi negado o direito a um curso que confe-

re o nível 3 de qualificação profissional - que pretendiam obter - foram engrossar o número de alunos que frequentam o ensino secundário geral não conferente de qualquer nível de qualificação porque os candidatos às vagas nos cursos tecnológicos das Escolas Secundárias, também ali, foram muito inferiores ao número de candidatos.

É necessário que se eleja a formação dos operários e técnicos qualificados e altamente qualificados (níveis 3 e 4) como uma prio-

riedade para que seja possível responder a uma outra prioridade: a da formação de quadros superiores qualificados e altamente qualificados (nível 5), esta é da responsabilidade das instituições de ensino superior.

É, a meu ver, a única forma de ultrapassar uma certa mentalidade instalada que tem condicionado e ameaça continuar a condicionar o desenvolvimento do ensino superior na região. A ausência de resposta à primeira das prioridades (e a incapacidade para a encontrar) leva a que se condicione o desenvolvimento da segunda.

E isto porque se confundem os interesses imediatos de algum tecido empresaria-

rial com o interesse da região comprometendo-se a médio prazo o seu desenvolvimento. O saber fazer do engenheiro civil não é o saber fazer do calceteiro - ambos devem saber fazer - mas cada um de acordo com a sua qualificação!

Permitam-me um exemplo que ilustra bem esta situação. A Escola Superior de

Tecnologia e Gestão (ESTG), fez este ano um estudo sobre o percurso profissional dos alunos que ali concluíram o curso no último ano. Na generalidade os resultados corresponderam ao esperado, uma exceção, porém, gerou alguma estupefação. Essa exceção referia-se aos alunos diplomados (bacharéis e licenciados) em engenharia Mecânica, eles são os técnicos superiores formados pelo IPL, em média, mais mal pagos na região! Estupefação, ainda, porque ouvimos to-

Não há economia que sobreviva sem operários e quadros técnicos qualificados e altamente qualificados.

dos os dias dizer aos empresários da região que uma das principais carências em matéria de recursos humanos é a falta de engenheiros mecânicos. Ora, a ser assim, seria caso para dizer que, inexplicavelmente, o mercado não funciona na medida em que sendo a procura elevada e a oferta reduzida, natural era que os salários dos engenheiros mecânicos fosse mais elevado que o dos restantes colegas bacharéis e licenciados.

O estudo das causas subjacentes a esta realidade permitiu concluir que, contrariamente à informação que o tecido empresarial deixa passar, a sua principal necessidade não é de engenheiros mecânicos (quadros superiores) - que também têm - mas a de operários mecânicos qualificados (quadros não superiores de nível de qualificação profissional 3 e 4). A inexistência destes gera nas empresas um movimento de desqualificação em relação àqueles que se satisfaz com o recurso à contratação de quadros superiores que, naturalmente não têm, nem têm que ter, a formação adequada à de operário mecânico, se sentem desmotivados e procuram colocação compatível logo que possível. Daí, também, que, contrariamente ao que sucede com os diplomados noutras áreas, um número muito significativo de recém licenciados e bacharéis em engenharia mecânica - aqueles que não exerciam funções adequadas à sua formação - tenha mudado de empresa e obtido colocação fora da região.

O saber fazer do engenheiro civil não é o saber fazer do calceteiro - ambos devem saber fazer - mas cada um de acordo com a sua qualificação!

Perdeu a região de duas formas: continua com as mesmas carências ao nível dos quadros intermédios e perdeu quadros superiores de que necessita para o seu desenvolvimento.

O desenvolvimento da região de Leiria há-de depender da resposta que for capaz de dar em relação à formação dos recursos humanos.

A formação de quadros superiores qualificados e altamente qualificados são indispensáveis ao seu desenvolvimento e faz-se ao nível: (a) dos estudos graduados (bacharéis e licenciados); (b) dos estudos pós graduados, conferentes (mestrado e doutoramento) e não conferentes de grau (cursos de especialização, de pós doutoramento, de formação contínua); e (c) da investigação.

Ao nível da graduação Leiria (distrito) tem, hoje, cerca de 1.000 alunos no ensino superior privado, cooperativo e concordatário e cerca de 9.000 alunos no ensino superior público (Instituto Politécnico de Leiria). O ensino pós graduado não conferente de grau tem já alguma dimensão. O ensino pós graduado conferente de grau encontra-se numa fase embrionária, funcionando apenas alguns cursos de mestrado, porque apenas podem ser criados em cooperação com as universidades públicas. Não há quaisquer cursos de doutoramento.

Os investigadores das instituições de ensino da região fazem investigação essencialmente fora dela, no âmbito de universidades ou institutos de investigação nacionais e estrangeiros, por não haver condições que o permita fazer nas suas próprias instituições.

A alteração qualitativa deste quadro só é possível a meu ver por

uma de três vias: (a) da criação, de raiz, de uma universidade pública em Leiria; (b) da aquisição do estatuto de Universidade pelo Instituto Politécnico de Leiria; (c) da alteração do estatuto legal dos Institutos Politécnicos, acabando com a distinção entre universidades e politécnicos em função do nome, através do reconhecimento de um quadro de compe-

tências em função de critérios objectivos de natureza científica e pedagógica, aplicáveis a todas as instituições de ensino públicas, privadas e cooperativas, independentemente da sua designação.

Das três vias a primeira é de rejeitar liminarmente. Não faz qualquer sentido, face à actual conjuntura no ensino superior, defender a criação de novas instituições de vocação universal, sejam elas universidades, institutos politécnicos e tenham elas o nome que tenham, seja centros universitários, institutos universitários, ou quaisquer outros. O número de vagas ao ensino superior é já superior ao número de candidatos e o número destes irá continuar a diminuir nos próximos dez anos. Defender no actual quadro a criação de uma universidade pública de raiz equivale a defender a inexistência de uma universidade pública em Leiria independentemente da profissão de fé que se faça a favor daquela solução.

Qualquer solução que permita o ensino pós graduado conferente de grau e o desenvolvimento de projectos sérios e consequentes de investigação na região passa necessariamente pelo Instituto Politécnico de Leiria. Passa por reconhecer-se-lhe a competência e a capacidade para poder ministrar estudos pós graduados conferentes de grau, por dotá-lo dos recursos humanos e materiais indispensáveis ao desenvolvimento da actividade de investigação, seja isso feito através da alteração do estatuto dos Institutos Politécnicos, ou se-

duas vias mudando-lhe o nome (porque o estatuto das instituições - universitárias ou politécnicas - dependem hoje legalmente do nome e não das competências científicas e pedagógicas que reúnem, repete-se) ou mudando-lhe o estatuto.

Quando o IPL exige a mudança de estatuto não o faz, porém, para deixar de fazer o que já faz e faz bem, fá-lo para poder exercer competências que só lhe estão vedadas porque tem o nome de politécnico.

A matriz profissionalizante da graduação (dos bacharelatos e licenciaturas) originariamente característica do ensino politécnico há muito se estendeu às universidades mais atentas e ligadas à sociedade civil e estender-se-á, obrigatoriamente, a todos os cursos de graduação do ensino superior por força da aplicação dos princípios da declaração de Bolonha que elegeram como um dos pilares essenciais da formação no espaço europeu de ensino a qualificação para o trabalho de todos os cursos de graduação.

Ou seja, por força da aplicação da Declaração de Bolonha todo o ensino graduado terá que ter, necessariamente, matriz profissionalizante, terá que ter em conta o saber e o saber fazer.

Razão acrescida para que não se entendam os receios de que o IPL adquirindo o estatuto de Universidade possa perder a matriz profissionalizante no ensino graduado. É um receio absurdo. Um dos contributos que o IPL certamente não deixará de dar será o de estender essa matriz aos cursos

de pós graduação como acontece já, por exemplo, nos Estados Unidos.

O desenvolvimento da região está prisioneiro de receios mal explicados e de preconceitos sem sentido. O desenvolvimento da região impõe que os interesses de grupo cedam aos interes-

ses colectivos dos cidadãos que vivem e trabalham na região e que o façam desde já. O desenvolvimento assenta, hoje, no conhecimento. Onde houver conhecimento o capital aparece. E é, também por isso, que considerar dispensável o conhecimento, mesmo ainda que só certo nível do conhecimento, equivale a considerar igualmente dispensável o desenvolvimento.

O desenvolvimento da região de Leiria há-de depender da resposta que for capaz de dar em relação à formação dos recursos humanos.

ja, permitindo-lhes aquelas actividades, ou transformando-os em Universidades, porque estas, de acordo com o seu estatuto legal, tem reconhecidas competências que àqueles são denegadas apenas em razão da sua denominação!

A questão não é, por isso, de mudança de nome, a questão é de mudança de estatuto. E essa mudança pode ser feita por

Lições do Abismo

Daniel Sampaio apresentou novo livro no IPL

Daniel Sampaio, Médico, Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e Escritor, esteve no Instituto Politécnico de Leiria, no passado dia 18 de Abril, para falar sobre o seu novo livro: "Lições do Abismo". Uma apresentação que contou com a presença de Zeferino Coelho, Chefe editorial da Caminho; Laura Esperança, da Livraria Americana e Alda Mourão Filipe, Professora da Escola Superior de Educação de Leiria.

Para o autor, este livro confirma um ciclo de produção, mais ligado à ficção, iniciado com "A Arte da Fuga": "Até aí eu tinha livros mais didácticos que, de alguma forma, transmitiam experiências que eu tinha vivido em certos contextos e que eu achava útil partilhar e transmitir como linhas de força e actuação para pais e professores."

Alda Mourão Filipe apresentou o autor e a sua nova obra, considerando que "este livro se abre a um público mais geral em termos etários". Para a docente "o Professor Daniel Sampaio tem, sobre nós, a vantagem de fazer ficção sobre os processos clínicos em que intervêm, torna-os pedagógicos na forma como os divulga". Descreve o livro como uma "trama em espiral que nos leva a um processo de amadurecimento e de crescimento dentro da própria obra" sendo o leitor "confrontado com um discurso técnico-cien-



Apresentação do autor

tífico perfeitamente inteligível que marca a presença do narrador. É ele que nos cria a expectativa que há uma saída para o abismo de cada um dos jovens.". Afirmando que o livro tinha sido "muito bem apresentado" o autor confirmou que teve a intenção de transmitir uma mensagem positiva: "o livro termina com uma mensagem de esperança. Precisamos, cada vez mais, de apoiar as famílias nestas situações difíceis e perceber que em famílias que têm problemas iguais aos nossos podem surgir grandes crises. Temos que estar atentos não só aos filhos, mas também aos pais, que muitas ve-

zes não têm onde se dirigir".

Daniel Sampaio classifica as "Lições do Abismo" como "um livro sobre desencontros" considerando que o mais "importante neste livro é que não há culpados nesta história. Muitas vezes as pessoas fazem um esforço honesto e sincero para se aproximar mas a comunicação não flui. A comunicação entre pais e filhos está cheia de preconceitos". Por isso, espera que este livro contribua para estimular a comunicação entre pais e filhos: "Espero que gostem do livro, que discutam e possam reflectir um pouco sobre aquilo que ele contém".

ESTM e ESTGAD: nomeação de Directores e Subdirectores



A Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM) tem uma nova direcção. O Mestre João Álvaro Poças Santos tomou posse como Director no passado dia 27 de Março de 2002, na sequência do pedido de exoneração apresentado pelo Mestre José Guilhermino Correia dos Loios. Foi ainda nomeada Subdirectora



a Mestre Ana Sofia da Costa Viana. Resultante da prorrogação do período de instalação da Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design de Caldas da Rainha (ESTGAD) foi nomeado seu Director o Mestre José Ventura da Cruz Pereira e seu Subdirector o Licenciado Fernando José Bandeira Carradas.

Passo a passo, construindo o futuro

Com a aprovação do novo curso de Serviço Social, a iniciar no próximo ano lectivo e com o início da construção do novo edifício que contempla 12 salas de aula e um auditório com 220 lugares dá-se mais um passo na concretização da estratégia de desenvolvimento da ESE definida no Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPL para 2001-2006 e complementada pelo Estudo Estratégico do Plano de Formação da ESE, realizado em 2001. Em síntese, trata-se de reorientar a actividade da Escola, para evitar estrangulamentos previsíveis, dotando-a também de novos espaços de natureza pedagógica e social, como a cantina recentemente inaugurada.

A formação de professores, matriz inicial da actividade da ESE, é uma área onde se fazem sentir de forma muito premente os efeitos da diminuição da natalidade e consequente redução do número de professores necessários para dar satisfação às exigências do sistema educativo.

A não se actuar em tempo, a Escola veria inevitavelmente reduzida a sua capacidade de agir, em consequência da saturação do mercado de emprego e inevitável diminuição da procura dos cursos por parte de novos alunos.

A solução só podia ser no sentido de, mantendo a vocação inicial da Escola, diversificar a oferta dentro da área da formação de professores, criando ao mesmo tempo cursos e actividades em áreas novas, com o objectivo de compensar a perda previsível de candidatos na área da educação através da conquista de novos públicos, procurando estabilizar o desenvolvimento da Escola e diminuir a excessiva dependência desta do que foi durante muito tempo uma monoactividade, com todos os perigos que situações deste tipo acarretam, sobretudo em tempos de crise.

Foi como resposta a estas orientações, que



José Manuel Silva

Presidente do Conselho Directivo da ESE-Leiria

nos envolvemos no desenvolvimento de cursos de complemento de formação e de qualificação para outras funções educativas, que estabelecemos parcerias com universidades que têm viabilizado mestrados, que adoptámos uma política muito activa de cooperação com países de língua portuguesa que nos permite ter cursos e actividades a decorrer em Cabo Verde, Moçambique e Angola, que criámos novos cursos fora da área tradicional da formação de professores, que nos envolvemos em actividades de prestação de serviços, nomeadamente ao Governo Regional dos Açores e ao ex-Ministério da Ciência e Tecnologia.

Simultaneamente, apostámos em projectos de prestígio, como sejam a publicação da revista Educação & Comunicação e a criação do Centro de Estudos e Investigação da ESE, a par de uma política de qualificação de recursos humanos que nos permite dispor de um corpo docente graduado que nos coloca em igualdade com muitas instituições universitárias. Para consolidar o essencial do projecto de reorientação da actividade da Escola, va-

mos apostar também na área da Educação Especial, onde os desafios são cada vez maiores e as necessidades de formação crescentes, e alargar a cooperação internacional a outros países com níveis de desenvolvimento similares ou superiores ao nosso.

Naturalmente que o processo de desenvolvimento das instituições é dinâmico e muitas vezes os acontecimentos correm mais depressa do que é possível prever em termos de planeamento. Mas estamos convictos que o caminho definido, e que resultou de um processo de estudos aprofundados e de ampla discussão, nos permite encarar o futuro da ESE com o optimismo prudente que resulta da avaliação positiva que temos vindo a fazer das mudanças já introduzidas, de expectativas não defraudadas, de conquistas irreversíveis e, sobretudo, de uma vontade partilhada por todos quantos aqui prestam serviço de fazer mais e melhor pelos que nos escolhem para fazerem a sua formação e pela sociedade portuguesa, que financeiramente nos suporta.

Cooperação com Cabo Verde

22 novos licenciados pela ESE



O Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Professores Luciano de Almeida e o Presidente do Conselho Directivo da Escola Superior de Educação de Leiria, Professor José Manuel Silva, participaram no passado dia 10 de Abril, na cidade da Praia, Cabo Verde, na cerimónia de entrega dos diplomas a 22 alunos do Instituto Pedagógico de Cabo Verde que concluíram a licenciatura na ESEL, ao abrigo do programa de cooperação entre as duas Instituições.

A cerimónia foi presidida pelo Ministro da Educação, Cultura e Desporto de Cabo Verde, Doutor Victor Borges. Nela participaram, para além do Embaixador Português, o Presidente do Conselho Directivo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, Professor Nuno Mangas e destacadas personalidades de Cabo Verde. Os novos licenciados do Instituto Pedagógico de Cabo Verde foram os seguintes:

Alexandre Duarte Ferreira Alinho, Ana de Jesus Delgado Santos, António Carlos

Borges Moreno, Arlinda Filomena Lopes do Rosário, Arlindo Zacarias Lopes Silva, Duarte Mané, Dulce Helena Brito Soares Pires, Eunice Aldevina Neves Tomar Borges Pereira, Filomena Maria Antunes da Silva Barbosa Fernandes, Filomeno Ortet Lopes Tavares, João Eurico Gonçalves da Moura, Joaquim Mendes Furtado, Júlia da Cruz Ramos Melício Pereira, Louisette Crescência Évora Lima Canudo, Margarida Bernabé Lima Brito Martins, Maria Alice Silva, Miguel Soares dos Santos, Pedro António Miranda Semedo, Ruth Melo Ferreira Alinho, Vanda Aurora Duarte Delgado, Verónica Costa Cruz, Victor Manuel de Melo Évora Ramos.



Criado Curso de Serviço Social

O curso de Serviço Social é uma nova licenciatura com uma estrutura bi-etápica distribuída em seis semestres para a obtenção do grau de bacharelato, mais dois semestres para obtenção do grau de licenciado.

Esta formação tem como objectivo formar profissionais capazes de actuar ao nível do indivíduo e dos diferentes grupos sociais, quer no desempenho de papéis preventivos ou terapêuticos de patologias psicossociais quer na intervenção primária junto do indivíduo/grupo de risco.

Mestrado em Ciências da Educação

Teve início, a 11 de Janeiro de 2002, o curso de mestrado em Ciências da Educação, área de especialização: Teoria do Desenvolvimento Curricular, em consequência do protocolo firmado entre a Escola Superior de Educação de Leiria e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

Acreditação de Cursos

Terminou no dia 19 de Abril de 2002 o processo de acreditação dos cursos de formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este processo decorreu no âmbito do INAFOP - Instituto Nacional de Acreditação da Formação de Professores.

Comissão Externa de Avaliação visita a ESE-Leiria

A Escola Superior de Educação de Leiria será visitada por uma Comissão Externa de Avaliação do Ministério da Educação, a 13 e 14 de Maio de 2002, para avaliação do curso de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico, variante Educação Musical.

6.º Curso intensivo de Português Língua Estrangeira

Estudantes estrangeiros aprendem Língua Portuguesa

No âmbito dos programas de mobilidade, decorreu, de 7 a 22 de Fevereiro, o 6.º Curso Intensivo de Português Língua Estrangeira. Este curso visa incentivar os estudantes estrangeiros a ter um bom domínio da Língua Portuguesa para facilitar a sua vivência académica e quotidiana em Portugal.

Neste curso, participaram:

- . Lucie Ottová - Universidade Mazaryk - Brno, República Checa
- . Sárka Purdjaková - Universidade Mazaryk - Brno, República Checa
- . Kenneth Maidens - Bishop Grosseteste University College, Lincoln - Reino Unido
- . Rebecca Smith - Bishop Grosseteste University College, Lincoln - Reino Unido
- . Gaelle de Jaegher - Katholieke Hogeschool Brussel - Bruxelas, Bélgica
- . Annelies Louverie - Katholieke Hogeschool Brussel - Bruxelas, Bélgica



. Ilke Smets - Katholieke Hogeschool Brussel - Bruxelas, Bélgica

. Maryke Van Droogenbroeck - Katholieke Hogeschool Brussel - Bruxelas, Bélgica.

Programa Sócrates-Erasmus (missão de curta duração)

Mobilidade dos docentes

Ao abrigo do Programa Sócrates-Erasmus, numa missão de curta duração e durante o mês de Abril de 2002, a Doutora Ria Rabjins da Katholieke Hogeschool Brussel, Bruxelas, Bélgica, doutorada em Botânica, leccionou nos cursos de formação de professores da ESE no domínio da Biologia e Didáctica da Biologia.

Integrada também no Programa Socrates-Erasmus, e durante o 2.º semestre, a Doutora Valeriana Guijo, da Faculdade de Humanidades e Educação da Universidade de Burgos, Espanha onde

é Directora do Instituto de Formação de Professores leccionou os cursos de for-

mação de professores da ESE no domínio da Psicologia Evolutiva e da Educação.



A ESE-Leiria estabelece novos protocolos

No seguimento da cooperação interinstitucional, a ESE firmou diversos protocolos. O protocolo com o Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência teve como objectivos cooperar técnica e cientificamente no âmbito das suas competências específicas. Visando essencialmente: cooperar, na organização e realização de acções de formação e sensibilização; cooperar em projectos de investigação e desenvolvimento do interesse de ambas as partes e da comunidade, proceder à divulgação de trabalhos de investigação, desde que autorizados pelos respectivos autores e precedidos de parecer favorável dos órgãos competentes de cada uma das partes; executar medidas relacionadas com a política nacional de reabilitação, quando acordadas institucionalmente. A cooperação com o Instituto Português da Droga e da Toxicodependência (IPDT), visa estabelecer laços de cooperação,

nomeadamente no âmbito do desenvolvimento de projectos nas áreas de prevenção de comportamentos de risco e investigação do fenómeno droga. Os objectivos dos projectos a desenvolver visam: a introdução, na formação inicial dos agentes educativos, de conteúdos relacionados com a droga; proporcionar formação contínua de profissionais das áreas educativas que poderão intervir no domínio das drogas; promover debates / seminários com uma perspectiva interdisciplinar, contribuindo para o esclarecimento e sensibilização da sociedade civil; proporcionar investigação no domínio da droga e acompanhar a evolução do fenómeno (a nível local, regional ou nacional), para apoiar a definição de estratégias de intervenção adequadas; procurar e manter articulação entre parcerias institucionais ou privadas, que pretendam intervir nestes domínios (como por exemplo, estruturas de saúde, de educação, de

segurança social, de justiça, de forças de segurança, de ONG, e IPSS, entre outros; propor candidaturas aos programas de financiamento disponíveis - da ESE, do IPDT; divulgar o trabalho desenvolvido-via Observatório Europeu das Drogas e da Toxicodependência (OEDT), Internet, revistas especializadas ou outras.

A ESE e o Centro de Recursos das Caldas da Rainha acordaram entre si, através de protocolo, estabelecer bases de cooperação no desenvolvimento de projectos de pesquisa documental e bibliográfica, investigação e outros que forem definidos pelas partes intervenientes.

A colaboração entre a Associação dos Profissionais de Educação de Infância (APEI) e a ESE tem por âmbito geral o desenvolvimento conjunto de um projecto de permuta de publicações, edições, serviços e actividades das duas entidades.

Empossado o Presidente da Assembleia de Representantes da ESE-Leiria

A cerimónia teve lugar na sala de reuniões da ESEL, e foi presidida pelo Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Luciano de Almeida, a 22 de Fevereiro de 2002. O novo Presidente da Assembleia de Representantes da ESEL, Pedro de Carvalho da Silva, é docente do Departamento de Ciências Sociais da Escola e doutorado em Ciências da Educação, área de especialização: Sociologia da Educação com a tese de doutoramento "Interface Escola-Família, um olhar sociológico".



Seminário, Caldas da Rainha "Atendimento à Primeira Infância: Perspectivas e Respostas"

Seminário "Atendimento à Primeira Infância: Perspectivas e Respostas", realizado a 19 de Janeiro de 2002, no Auditório da Expoeste, nas Caldas da Rainha, promovido pelo Pólo Educacional da Escola Superior de Educação de Leiria. Este Seminário permitiu uma reflexão e a troca de ideias e de experiências sobre questões no âmbito do atendimento à 1.ª Infância, tendo contado com a participação de especialistas da área: Dra. Maria Adalgisa Brito, Doutora Graça Seco, Dra. Carla Daniela Neto, Dra. Anabela Baptista, Dra. Maria José Jardim, Dra. Anália Cascais, Enfª Fátima Neves, Dra. Celeste Belo e um grupo de Técnicos do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Leiria.



Reforma curricular do curso de Turismo



A reforma curricular do curso de Turismo, que aguarda aprovação superior, teve em conta a experiência acumulada ao longo de quatro anos lectivos assim como a necessidade de adequação dos conteúdos de formação à diversidade do mercado de trabalho. Neste sentido, o novo currículo pretende incorporar duas variantes do curso - Operadores Turísticos e Turismo e Ambiente, sem nunca esquecer as áreas de base: o Ambiente, a

Cultura e o Património. As questões relacionadas com as operações turísticas, mantiveram-se e, no domínio da informática, consideraram-se os sistemas informáticos ligados à actividade turística.

A introdução da língua espanhola e as técnicas profissionais de agência de viagens onde os alunos poderão aprender a trabalhar no sistema operativo Galileu foram também contempladas.

Bolsas de Mérito



António Miguel Serra Penteado, do 4.º ano do curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Visual e Tecnológica - Pólo

Educacional da ESE nas Caldas da Rainha.



Luís Miguel Lopes de Faria, do 2.º ano do curso de Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza-ESE-Leiria



Susana Moreira das Neves, do 2.º ano do curso de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho - ESE, foram contemplados

com a Bolsa de Mérito do ano lectivo 2001/2002, distinção concedida aos estudantes do Ensino Superior com aproveitamento escolar excepcional.

Observatório do Ensino Profissional na ESE

As instituições educativas estão confrontadas com problemas cada vez mais complexos relativamente à organização e desenvolvimento dos cursos que oferecem.

Durante séculos as universidades organizaram os seus cursos e os respectivos planos de estudo apenas com preocupações de natureza científica ou de adequação ao pensamento dominante na época, sem procurar quaisquer aproximações às necessidades dos mercados de emprego, na realidade inexistentes tal como hoje os concebemos.

Nas últimas décadas esta realidade modificou-se profundamente. A massificação da frequência do Ensino Superior e a crescente necessidade de quadros com formações imediatamente utilizáveis no mundo do trabalho, veio originar, um pouco por todo o mundo desenvolvido, o despertar de novas preocupações por parte dos estabelecimentos de ensino superior, no caso português, universidades e politécnicos, traduzidas em novos planos de curso direccionados para assegurar formações de carácter mais profissional.

Há alguns casos em que as instituições fazem um esforço sério para alargarem a empresas e outros potenciais interessados as consultas prévias à elaboração dos planos, mas são muito poucos os casos onde há, posteriormente, um acompanhamento partilhado e efectivo do desenvolvimento do curso e da forma como os profissionais se integram no mercado de trabalho.

A evolução rápida das sociedades modernas e o aparecimento de novas necessidades profissionais obrigam a um esforço constante de actualização por parte das instituições de formação, sob pena de perderem a capacidade de formar os profissionais que o mercado reclama ou, ainda mais relevante, serem completamente ultrapassadas por incapacidade de desenvolverem uma acção prospectiva susceptível de antecipar as formações que no futuro serão indispensáveis.

As instituições que souberem apostar no desenvolvimento de programas e mecanismos capazes de fornecerem a informação relevante e indispensável à definição de novos perfis profissionais ou, tão só, ao aperfeiçoamento dos existentes, terão melhores condições para assegurarem um lugar na linha da frente de um sistema de Ensino Superior cada vez mais exi-

gente e competitivo.

Um dos instrumentos mais eficazes para recolher informação e proceder a análises finas sobre a adequação dos perfis profissionais às necessidades do mercado e à prospectiva indispensável à elaboração de novos planos de estudo é o recurso aos Observatórios de Formação.

Com forma e geometria variável, estes Observatórios têm em comum o facto de serem instrumentos de recolha e tratamento da informação, integram académicos e responsáveis de outras áreas ligadas à produção e aos serviços e assumem-se como elementos fundamentais de apoio à decisão estratégica nas instituições onde existem.

Estas considerações articulam-se com a possibilidade de as

próprias instituições de ensino superior direccionarem também este tipo de preocupações para outros sub-sistemas do Sistema de Ensino que, por razões várias, não possuem a massa crítica e os meios indispensáveis para levarem por diante projectos neste âmbito.

Com o objectivo de responder a este tipo de desafios, a ESE criou o Observatório do Ensino Profissional, que fica ligado ao Centro de Estudos e Investigação. Todas as escolas profissionais do distrito, bem como a de Ourém, foram convidadas a integrar o Observatório. Também serão convidados diversos empresários e personalidades ligadas ao ensino profissional e ao meio académico. O coordenador do Observatório será o Professor José Manuel Silva, actual Presidente do Conselho Directivo da ESE.



Curso de Professores do Ensino Básico, variante de Educação Visual e Tecnológica

Exposição de Trabalhos de Finalistas do Pólo da ESE nas Caldas da Rainha

Inaugura-se no próximo dia 17 de Maio, pelas, 18.00H, no Museu Malhoa, em Caldas da Rainha, uma exposição de trabalhos dos alunos do 4.º ano da Licenciatura de Professores do 2.º Ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica, intitulada "Vinte temas possíveis na pós-modernidade". Estes trabalhos foram desenvolvidos no âmbito da disciplina de Artes Plásticas II - Pintura, sob a responsabilidade da docente Catarina Barreira. Para a maioria dos alunos, é a sua primeira exposição, o que constitui um desafio perante o público que vai julgar as suas obras.

Em relação aos eixos orientadores da disciplina Artes Plásticas II, cada aluno participou e reflectiu nas propostas e nas motivações, numa pluralidade visível de tentativas de expressão e experiências diversas, tendo em conta uma certa legitimação, dentro do discurso estético pós-moderno, ligado à desmistificação da obsolescência da pintura e implicando uma pesquisa fortemente orientada e teorizada.

Todos os "ismos" e tendências artísticas foram focados e discutidos, sem que nenhum pesasse no rumo das suas pesquisas pessoais. Todas as metáforas

possíveis para a prática da pintura no século XX foram alvo de reflexão nas aulas.

A frequência da disciplina em regime de atelier foi aliciante para os alunos, propiciando um fazer bastante interessado e participativo, tendo em conta a grande responsabilidade que cada um assumiu na produção de um discurso próprio. A presente exposição é reveladora do seu grande empenho.

A exposição estará patente ao público de 18 de Maio a 02 de Junho, no horário do Museu - 10.00H - 12.30H e 14.00H - 17.00H.

Escolas EB1 ESE acompanha uso da internet

Este programa consiste na realização de acções de acompanhamento pedagógico nas escolas EB1 a efectuar por professores da ESE, durante o ano lectivo 2002/2003 e compreende uma avaliação final dos resultados por uma entidade independente. As acções de acompanhamento deverão dotar cada escola EB1 de capacidade própria para produzir a sua página Web, e a promover e certificar a aquisição de competências básicas em tecnologias de informação por parte de professores e alunos, designadamente os que concluem o 1.º Ciclo do Ensino Básico, através do exame prático estabelecido no Decreto-Lei n.º 140/2001, de 24 de Abril (Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação).

Concurso Desafios 2002

À semelhança dos anos anteriores, decorre um concurso de Matemática dirigido a alunos do 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Este projecto é da iniciativa da Secção de Matemática do Departamento de Matemática e Ciências da Natureza da ESE, em conjunto com o CAE - Centro de Área Educativa de Leiria e com o Núcleo de Leiria da APM - Associação dos Professores de Matemática, que assumiram e organizaram a realização do concurso Desafios 2002. O Concurso inclui uma eliminatória e uma final.



A eliminatória decorreu a 21 de Março de 2002, tendo participado 870 crianças. A final terá lugar a 29 de Maio de 2002, na ESE, sendo admitidos os 50 alunos com as melhores pontuações e ainda o melhor aluno de cada concelho.

Optimizar a qualidade

Nuno Mangas

Presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria



Com o ano lectivo a aproximar-se rapidamente do seu término, o próximo já se encontra em preparação há alguns meses. Ao contrário do que aconteceu nos últimos anos lectivos, no próximo não haverá novos cursos de licenciatura.

Após um período de 3 anos, durante os quais a ESTG alargou de forma substancial a sua oferta formativa, inicia-se agora um período de consolidação dos cursos ministrados. Importa pois analisar os cursos ministrados, adaptá-los às novas realidades, implementar o sistema de créditos, equacioná-los em conjunto com os cursos de nível 4 e com os cursos de pós-graduação e promover sinergias entre as diferentes formações ministradas na Escola.

Para o efeito, está a ser realizado um trabalho exaustivo com o objectivo de redefinir o actual modelo pedagógico da Escola, tendo em conta a evolução previsível do ensino superior face ao designado “processo de Bolonha”, o qual implicará, entre outras coisas, o desaparecimento de um grau académico, ao que tudo indica, o de bacharelato. Atendendo a esta nova realidade, há que antecipar a mudança, prepará-la e, sobretudo, encará-la como uma oportunidade para otimizar e aumentar a qualidade da formação ministrada.

À semelhança do que aconteceu no último ano lectivo, ir-se-á continuar a exigir 9,5 valores a todos os alunos que ingressem nos cursos ministrados na ESTG. Pretende-se desta forma, dar um sinal claro de exigência e rigor, que sejam extensivos a todas as actividades da Escola. Também, ao nível da formação pós-graduada e contínua, se pretende dar passos concretos para o seu alargamento a outras áreas do conhecimento.

Ao nível das instalações, após um período de 4 meses de construção, ficaram disponíveis cinco novas salas de aula no Edifício A, a que se irá juntar, no final do 1º semestre do próximo ano lectivo, a nova

biblioteca. São duas infraestruturas importantes, que serão complementadas com um novo edifício pedagógico (Edifício D), cuja construção se iniciará dentro de alguns meses. Após isto, a ESTG-Leiria ficará dotada de instalações adequadas e capazes de dar resposta às necessidades de todos os seus cursos e de toda a comunidade académica.

A terminar, uma última referência para os alunos que foram contemplados com bolsas de mérito e para todos aqueles que chegam agora ao fim dos seus cursos. No presente ano lectivo, houve cerca de 40 alunos a concorrer às bolsas de mérito, tendo estas sido atribuídas a alunos com médias superiores a 17 valores, parte dos quais são alunos de cursos nocturnos e trabalhadores-estudantes, o que não pode deixar de ser realçado e enaltecido. Um exemplo que deve significar um estímulo para todos os outros alunos.

A 4 de Maio irá decorrer a já tradicional cerimónia de entrega das pastas aos alunos finalistas. É o culminar de um percurso de alguns anos, por vezes um pouco superior ao que seria normal, e o aproximar da partida dos nossos alunos para o mercado de trabalho. É o início de uma nova etapa e um enorme desafio que, estamos certos, os futuros diplomados saberão vencer.

Atendendo a esta nova realidade [a Declaração de Bolonha], há que antecipar a mudança, prepará-la e, sobretudo, encará-la como uma oportunidade para otimizar e aumentar a qualidade da formação ministrada.

Dia Aberto realizou-se pelo sétimo ano consecutivo

ESTG-LEIRIA de portas abertas

Pelo sétimo ano consecutivo, a ESTG-Leiria realizou, nos dias 5 e 6 de Março, o “Dia Aberto”, iniciativa que pretende mostrar, os trabalhos desenvolvidos, projectos de fim-de-curso e a oferta de cursos e respectivas saídas profissionais.

Durante os dois dias, a Escola recebeu mais de 1.500 alunos, do Ensino Básico e Secundário, de várias localidades do país.

À medida que iam chegando de autocarro à ESTG-Leiria, os alunos tinham à sua espera dois guias, um professor e um aluno, que tinham a responsabilidade de conduzir a visita e esclarecer as dúvidas dos alunos mais curiosos. Animados e bem dispostos, os alunos eram encaminhados para o auditório, onde tinha início a visita. Ultrapassado o rebolejo inicial, e confortavelmente sentados, os jovens tiveram oportunidade de assistir a um filme institucional sobre a Escola.

A partir do auditório as turmas eram encaminhadas para um dos cinco percursos traçados, que contemplavam a passagem por todos os departamentos da ESTG-Leiria, como Ciências Humanas, Engenharia Civil, Engenharia Electro-



técnica, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica, Gestão e Economia e Matemática. Em cada uma das salas destes departamentos estavam expostos trabalhos, projectos e material pedagógico utilizado em determinadas disciplinas. Os visitantes puderam ainda participar em actividades que os departamentos prepararam para o Dia Aberto:

o Jogo da Bolsa, Olimpíadas, Jogos de Línguas e Culturas, Roda dos Saberes e Jogo da Matemática.

Na sala 0.3 do Departamento de Gestão e Economia foram instalados stands da Região de Turismo de Leiria/Fátima, Cefamol, ICEP, Associação Nacional de Jovens Empresários e Associação Industrial de Cristalaria.

Para mais tarde recordar...

Um dos locais de passagem obrigatória no Dia Aberto, foi o espaço da fotografia, a cargo do Departamento de Engenharia Informática. Para que os visitantes pudessem tirar uma fotografia, tinham que devolver preenchido o questionário que lhes tinha sido entregue no início da visita. Depois, a foto era colocada num porta-chaves com o símbolo da ESTG-Leiria e entregue ao aluno. Posar para a foto significava, ainda, ganhar uma página pessoal na Internet, no site do Dia Aberto.



Visita guiada

Engenharia do Ambiente



Realização de experiências nos laboratórios de química e análise experimental, no âmbito da química, ambiente e microbiologia. Exposições relacionadas com o ambiente.

Engenharia Automóvel

Apresentação de testes no banco de potência, automóveis em corte, “zona de pintura” e equipamentos relacionados com a área.

Exposição de alguns automóveis de marcas que estão a desenvolver parcerias com o curso.



Engenharia Civil

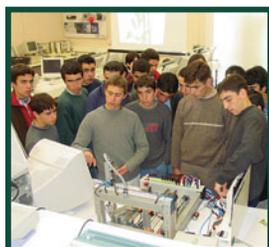
Breve apresentação do curso e alguma informação estatística sobre a evolução do curso na ESTG-Leiria.

Exibição de equipamento laboratorial e realização de ensaios. Mostra de trabalhos e projectos dos alunos.

Exposição de materiais, equipamentos e software de construção civil.

Engenharia Electrotécnica

Apresentação de trabalhos elaborados por docentes e alunos nas áreas da energia, automação e robótica e telecomunicações. Exposição de projectos assistidos por computador na área da Engenharia Electrotécnica.



Engenharia e Gestão Industrial

Exposição de simulações animadas de processos industriais e apresentação de vídeos. Informação estatística sobre o curso.

Engenharia Informática, Informática e Comunicações



Divulgação do curso e das Academias Cisco, Microsoft e Oracle.

Exposição de hardware e software, desenvolvidos pelos alunos nas áreas de redes, sistemas de informação e multimédia.

Engenharia Mecânica

Apresentação da maquinação de um eléctrodo de cobre, electroerosão em acabamento de eléctrodos e injeção de peças plásticas.

Exposição de simulações animadas e de projectos desenvolvidos pelos alunos.



Gestão de Empresas, Comércio e Marketing, Contabilidade e Finanças

Divulgação dos respectivos cursos.

Contacto com empresas e instituições presentes em stands.

Matemática

Exposição subordinada ao tema Matemática e Profissões.

Jogo de Matemática constituído por desafios matemáticos.

Gestão e Administração Pública, Solicitadoria, Tradução

Apresentação dos cursos através de exposições informativas e meios audiovisuais. Curso de Tradução apresentou diversos documentários em línguas estrangeiras, equipamentos de tradução e legendagem.



Parceria ESTG / RA 4

Automatização dos processos de cálculo dos elementos de tiro

Pensar que as instituições militares são corpos fechados à sociedade civil é, por vezes, uma falsa questão. A prová-lo está um projecto, recém-concebido, de gestão informática dos procedimentos de cálculo dos elementos de tiro, que reuniu, em seu torno, um aluno finalista do curso de Engenharia Informática da ESTG – Leiria, um docente da mesma área de formação e um militar do Regimento de Artilharia 4 (RA4) de Leiria.

O ponto de partida foi simples. Marco Jesus, Tenente do RA4 na especialidade de transportes rodoviários, vê chegar novos equipamentos militares ao quartel: um conjunto de 18 armas de artilharia designadas tecnicamente por “Obus M119”. Corria o ano de 1995 e encontrava-se a frequentar, em regime nocturno, o curso de Bacharelato em Engenharia Informática. Os procedimentos adoptados quando se operava com os obuses na realização do “Tiro de Artilharia de Campanha”, que manifestamente consistiam em interacções manuais entre o homem e a máquina, correspondiam a uma lentidão no processamento e na transmissão da informação e a uma falta de precisão nos tiros que se efectuavam.

Insatisfeito com esta situação resolve fazer, anos mais tarde, uma proposta de projecto no âmbito da disciplina de “Projecto Informático I”, do curso de Engenharia Informática, solicitando ao docente Paulo Marques que fosse seu orientador.

O projecto consistiu em informatizar todo o processo de cálculo dos elementos de tiro, por forma a reduzir o tempo da capacidade de resposta das secções que operam com o material, bem como a possibilidade de erro no tiro.

A ideia agradou ao docente, sobretudo pelo desafio que constituía: orientar um projecto académico aplicado a uma realidade



Tenente Coronel Botelho Miguel, Tenente Marco Jesus e Professor Paulo Marques junto ao Obus na RA4

militar. E, conhecidos os meandros, resolveu alinhar. À equipa de trabalho juntou-se o Tenente-Coronel Botelho Miguel, 2º Comandante do RA4, com a missão de coordenar e orientar o projecto no domínio militar.

Após vários testes, a primeira prova com fogo real teve lugar, no dia 1 de Novembro de 2001, no Campo Militar de Santa Margarida. Marco Jesus apresentou e defendeu o seu projecto provando a eficácia do sistema de automatização de cálculo dos vários elementos de tiro necessários à execução do tiro com o Obus M119, perante um júri constituído por docentes do Depar-

tamento de Engenharia Informática incluindo a coordenadora do Departamento e o Director de Curso, por parte da ESTG. Por parte da instituição militar, estiveram ainda presentes o 2.º Comandante do RA4 e o Comandante do GAC-BMI (Grupo de Artilharia de Campanha – Brigada Mista Independente).

Este projecto, pioneiro no país, para este tipo de equipamento, foi aprovado pela elevada percentagem de optimização do tempo de resposta do tiro e pelo seu elevado nível de fiabilidade. Tem sido utilizado, desde essa altura, no Regimento de Artilharia 4, a nível de instrução militar.

Descrição do projecto

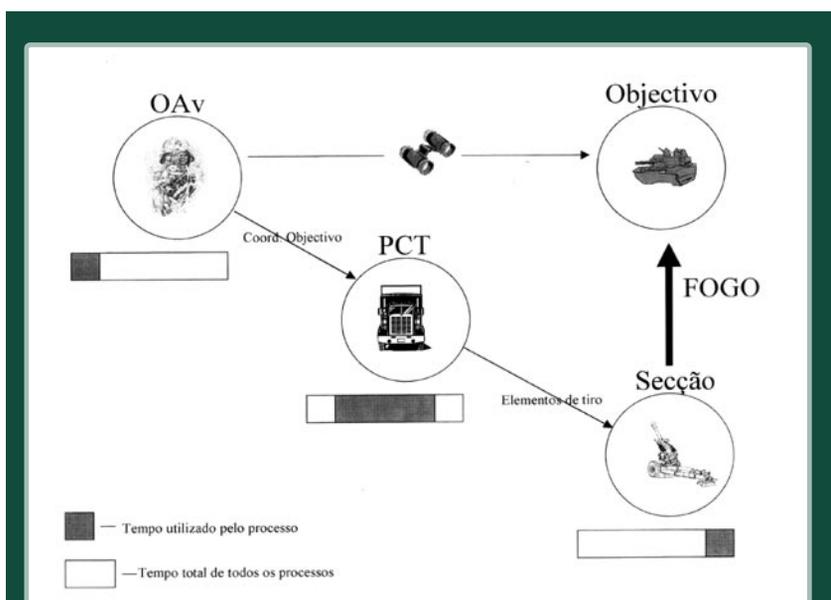
O Observador Avançado adquire o objectivo (área de terreno onde pretende os efeitos do rebentamento das granadas) através de um sistema ocular (binóculos ou luneta de visão nocturna), por forma a determinar o mais correctamente possível a localização (coordenadas) do objectivo. De seguida, transmite ao Posto Central de Tiro, via rádio, as coordenadas e a descrição do objectivo. No Posto Central de Tiro a mensagem é recebida e, de imediato, se procede ao cálculo dos elementos de tiro através do programa informático concebido e apuram-se os elementos de tiro (direcção, elevação, a granada e a respectiva carga, bem como o número de tiros a disparar).

Em simultâneo, o programa permite ainda verificar a segurança do tiro confrontando com os dados existentes sobre a zona do polígono de tiro autorizado e não colocando, desta forma, em causa a integridade de outros militares.

Aquela informação é, por sua vez, transmitida, por meio de telefone, às Secções que ao receber os comandos de tiro do Posto Central de Tiro preparam as granadas e realizam o tiro.

Feito o fogo sobre o objectivo, de imediato se acciona, se for caso disso, a repetição do processo, por forma a fazer as correcções necessárias para novas missões.

Nota: antes da aplicação informática de cálculo neste sistema de artilharia, os cálculos dos elementos de tiro eram feitos manualmente a partir de tábuas de tiro numéricas. Este método resultava não só numa demora muito maior na execução do cálculo, como também no aumento da probabilidade de erro do tiro. Estima-se em cerca de 80% o ganho em velocidade com o novo sistema informático no primeiro tiro e mais de 95% nas correcções subsequentes.



Legenda:

OAv – Observador Avançado

PCT – Posto Central de Tiro

Secção – Bocas de fogo (Obus) com a respectiva equipa de militares

Objectivo – Alvo do tiro

Vantagens

- Automatização do processo
- Maior rapidez no cálculo dos elementos de tiro e na verificação da sua segurança
- Maior exactidão e precisão ao primeiro tiro (diminuição da probabilidade de erro)
- Armazenamento em base de dados das missões efectuadas

Dados técnicos do Obus M19

- Peso total: 1.814Kg
- Alcance máximo: 11.400 m
- Alcance máximo com granada assistida: 19.500 m
- Cadência de 6 tiros por minuto (com os mesmos elementos de tiro)
- Amplitude em direcção: 360°
- Amplitude em elevação: de -5° a 70°
- Número de militares por secção: 6
- Material rebocado por viatura Unimog 1100L Mercedes
- Material desenvolvido recentemente pela Royal Ordnance (Inglês)
- Equipa vários Exércitos da Europa, América e Ásia

Eventos realizados

30 de Janeiro

A ESTG-Leiria e o Centro de Formação para a Qualidade (CEQUAL), com o apoio da NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria, iniciaram três acções de formação na área da Qualidade. O último curso "Auditorias da Qualidade" realizou-se nos dias 10,11,16,17 e 18 de Abril, tendo funcionado em horário laboral das 9h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h00.

20 de Fevereiro

No âmbito de um protocolo firmado entre a ESTG - Leiria e ANIVAP, realizou-se uma acção de formação subordinada ao tema "Sistemas de Travagem em Veículos Automóveis Ligeiros". A formação teve como principais destinatários os inspectores de Centros de Inspecção e decorreu nos dias 21 de Fevereiro e 6 de Março.

26 de Fevereiro

A Escola de Música do Orfeão de Leiria trouxe música à ESTG-Leiria, através do concerto intitulado "Flores de Música". O concerto foi executado pelo Trio Colipo - Luís Casalinho (clarinete), Luís Batalha (piano) e Paula Góis (violoncelo) que interpretaram obras de António Vitorino d'Almeida e Brahms.

A iniciativa integrou-se na temporada de concertos 2002 do Orfeão de Leiria, à qual a ESTG se associou, proporcionando assim, um maior envolvimento das comunidades educativas no projecto "Flores de Música".

28 de Fevereiro

"Reforma Fiscal - Alterações Fiscais ao Orçamento de Estado 2002" foi o tema da conferência de Fiscalidade promovida pela ESTG-Leiria, NERLEI, com o apoio da APOTEC - Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade. O evento teve como principal objectivo, analisar as alterações introduzidas ao Orçamento de Estado 2002 e contou com a presença de cerca de 300 participantes, na maioria profissionais ligados à contabilidade e fiscalidade.

01 de Março

Teve início a pós-graduação em Higiene e Segurança no Trabalho, que tem como principal objectivo formar e qualificar profissionais na área da Higiene. Homologado pelo IDICT - Instituto de Desenvolvimento e Inspecção das Condições do Trabalho, o curso permitirá a certificação profissional a todos os formandos, sendo promovido pelo Instituto do Desenvolvimento da Gestão Empresarial do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa (INDEG/ISCTE) em colaboração com a ESTG-Leiria e a NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria.



Primeira pedra do edifício já foi lançada

Casa nova para a biblioteca da ESTG-Leiria



A primeira pedra do edifício da nova biblioteca José Saramago, foi lançada no dia 13 de Março de 2002, durante uma cerimónia presidida pelo então Secretário de Estado do Ensino Superior, Pedro Lourtie.

A construção da nova biblioteca iniciou-

se a 25 de Março, estando a sua conclusão prevista para o final do corrente ano. Com a construção de um edifício próprio para a biblioteca, a Escola quer proporcionar melhores condições de trabalho a toda a comunidade académica que frequenta aquele espaço.

Os números da nova biblioteca

- Área bruta total - 3.914, 60 m²
- Área útil total - 3.485, 30 m²
- Pisos - 4
- Lugares sentados - 632 previstos
- 18 salas para trabalhos de grupo (entre 6 a 8 pessoas cada)
- 6 salas para trabalhos individuais (máximo 2 pessoas)
- 2 salas de leitura, com bibliografia em livre acesso
- 1 sala de leitura informal de publicações periódicas, equipada com sofás e mesas baixas, com acesso a um pequeno bar
- 1 sala mais reservada, que poderá ser destinada à consulta de obras de referência ou publicações periódicas científicas e técnicas
- 1 sala de visionamento de audiovisuais
- 1 sala de projecção que poderá também ser utilizada para pequenos encontros ou formações
- 1 sala de informática, com capacidade para 100 PCs

Cerimónia realizou-se a 4 de Maio

Entrega de Pastas

Os alunos finalistas da ESTG-Leiria, receberam, no dia 4 de Maio, as pastas que marcam a chegada à parte final dos seus cursos.

A cerimónia decorreu no auditório da

ESTG-Leiria e, à semelhança do ano anterior, contou com a presença de familiares e amigos que, desta forma, comemoraram em conjunto o aproximar do fim do trajecto académico.

Cursos começaram em Abril

Formação Contínua em Networking, Windows 2000 e Informática

Teve início no mês de Abril, na ESTG-Leiria, um conjunto de acções de formação contínua na área da Engenharia Informática, nomeadamente em Networking, Windows 2000 e Informática.

A primeira edição da formação em Networking teve início em Abril, prolongando-se até aos meses de Junho e Julho de 2002. A 2ª edição decorrerá entre Setembro e Dezembro de 2002. Esta acção de formação destina-se a todos os profissionais que pretendam aprofundar os conhecimentos nesta área, bem como a todas as pessoas que queiram obter a certificação CCNA (Cisco Certification Network Academy), no âmbito da Academia Regional Cisco ESTG-Leiria.

Por sua vez, a acção de formação em Windows 2000, que começou em Abril, diz respeito a todos aqueles que queiram incrementar os seus conhecimentos neste

sistema operativo (estudantes, professores, funcionários de escolas públicas e privadas).

Finalmente, a acção de formação em Informática destina-se a todos os que tenham interesse em aprofundar os seus conhecimentos em informática. Esta acção é composta por vários módulos que serão leccionados até ao final de Dezembro deste ano.

A leccionação dos módulos das três acções de formação será assegurada por docentes da ESTG-Leiria, devidamente credenciados para o efeito.

Para mais informações poderá contactar o Secretariado de Pós-Graduações e Mestrados da ESTG-Leiria, através do telefone 244 820 308 ou e-mail posgraduações@estg.iplei.pt. Os programas detalhados poderão ser consultados através da página da internet www.estg.iplei.pt.

Alunos de Tradução da ESTG-Leiria colaboraram com RTP

17 mil palavras traduzidas para surdos

Uma equipa de legendagem da ESTG, em colaboração com a RTP Multimédia, traduziu mais de 17 mil palavras do debate televisivo com os cinco candidatos às eleições legislativas, que a RTP2 exibiu. O objectivo foi proporcionar o acesso à informação a toda a comunidade de cidadãos com deficiências auditivas que, em Portugal, representam cerca de um milhão de pessoas.

A complexidade desta operação, caracterizada pela dificuldade de transcrever uma situação de debate político, por vezes bastante "aceso", assim como o curto espaço de tempo disponível para o efectuar (menos de 12 horas) só foi possível graças à colaboração da equipa da ESTG-Leiria, coordenada por Josélia Neves, docente do Departamento de Ciências da Linguagem.

Eventos realizados

20 de Março

Seminário "Comportamento Térmico de Edifícios"

O núcleo de Engenharia Civil da ESTG-Leiria promoveu o seminário "Comportamento Térmico de Edifícios". O evento teve como principal objectivo abordar diversos assuntos relacionados com a componente térmica e higroestática da envolvente dos edifícios, nomeadamente o enquadramento regulamentar, o comportamento dos materiais, as condensações e pontes térmicas e os isolamentos, assim como o isolamento de tubagens, a ventilação e a evacuação de gases.

Seminário "Qualidade no Ensino Superior"

"Qualidade no Ensino Superior" foi o tema do 2.º Seminário de Engenharia Mecânica, que teve lugar no dia 20 de Março na ESTG-Leiria. O seminário teve como oradores a Eng. Maria João Rosa (Universidade de Aveiro) e o Prof. Doutor Pedro Saraiva (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra).

4 de Abril

"O Valor da Plataforma XP"

O Departamento de Informática da ESTG-Leiria, realizou o seminário "O Valor da Plataforma XP". O evento teve como orador Paulo Neves, Engenheiro da Microsoft. O seminário, que visou esclarecer alguns dos aspectos inovadores e importantes do novo sistema operativo da Microsoft, o Windows XP, surge na sequência de um conjunto de seminários que o Departamento de Informática tem preparados para o 2º semestre do presente ano lectivo.

9 de Abril

Qualidade de Serviço nas Redes de Comunicação

3.ª Conferência de Redes e Serviços de Comunicação

A ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia Informática, promoveu no dia 9 de Abril, a 3.ª Conferência de Redes e Serviços de Comunicação-CRSC '2002, com o tema "Qualidade de Serviço em Redes IP".

As redes de comunicação actuais asseguram um serviço baseado no "paradigma melhor possível" (Best-Effort), no qual todas as aplicações recebem da rede o mesmo tratamento, suficiente para satisfazer as necessidades de comunicação de alguns utilizadores, que esperam da rede garantias de um serviço com qualidade.

A solução encontrada apresenta-se na forma da Qualidade de Serviço (QoS) e consiste num conjunto de regras e estratégias que permitem a substituição dos telefones convencionais por telefones IP, a difusão de imagens e vídeo em tempo real, ou simplesmente priorizar o tráfego considerado importante para uma empresa.

A 3.ª conferência de Redes pretendeu abordar algumas destas questões expondo metodologias disponíveis para a implementação da QoS nas redes e apresentar casos práticos bem sucedidos em Portugal.

Paralelamente, decorreu uma exposição onde estiveram presentes várias empresas ligadas a esta área.

Eventos a realizar

2 de Maio

Conferência "A Profissão do Solicitador - Passado, Presente e Futuro"

Realizou-se a conferência "A Profissão do Solicitador - Passado, Presente e Futuro", proferida pelo Presidente da Câmara dos Solicitadores, José Carlos Resende.

3, 4, 10, 11, 17 e 18 de Maio

(30 horas)

Formação em Higiene e Segurança do Trabalho na Construção

Organização conjunta da ESTG, da Delegação Distrital de Leiria da Ordem dos Engenheiros e da Associação Regional dos Industriais da Construção e Obras Públicas do Distrito de Leiria.

9 de Maio

Conferência "Problemas de Tradução"

Vão realizar-se, no próximo dia 9 de Maio, as III Jornadas de Tradução subordinadas ao tema "Problemas de Tradução". A conferência terá como oradores Manuel Portela, da Universidade Coimbra, que abordará o tema "Problema de Tradução: Arquitectura militar e a arte da guerra em Tristram Shandy" e Adelino Gomes, do jornal Público, que irá falar sobre "As traições da tradução na linha da frente". As comunicações estarão a cargo de Elizaveta Kanowa (Humboldt University - Berlim), Helen Vassalo (University of Exeter - Reino Unido), Josélia Neves (ESTG - Leiria), Maria João Goucha (ESTG-Leiria), Maria Teresa Izco (ESTG-Leiria), Martin S. McKinsey (University of Virginia- USA) e Michael Wittwer (Leipzig University - Alemanha).

Prestação de serviços ao exterior pelo Laboratório de Engenharia Civil

A ESTG tem vindo a realizar ensaios na área dos solos e no controlo de betão aplicado em obra. Os primeiros trabalhos nesta área foram realizados em 1999, registando-se, actualmente, um aumento progressivo da procura por parte das empresas de construção civil e das Câmaras Municipais da região.

Os Laboratórios de Engenharia Civil são agora compostos por um conjunto de sete laboratórios nas áreas de estruturas, materiais de construção, solos e geotécnica, solos e rochas, betão, hidráulica e vias de comunicação.

No âmbito do protocolo entre ISECMAR e IPL Professores da ESTG-Leiria leccionam em Cabo Verde



No âmbito do protocolo de cooperação entre o Instituto Superior de Engenharia e Ciências do Mar (ISECMAR) em Cabo Verde e o Instituto Politécnico de Leiria, dois docentes do Departamento de Engenharia Electrotécnica da ESTG-Leiria, deslocaram-se à cidade do Mindelo na ilha de S. Vicente.

Os docentes Pedro Assunção e Telmo Fernandes partiram para a ilha de S. Vicente, no dia 19 de Janeiro onde permaneceram durante um mês, tendo como principal actividade a leccionação de duas disciplinas específicas dos cursos de Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Informática e Automação, ministrados no ISECMAR. Pedro Assunção, Professor Coordenador na ESTG-Leiria, leccionou a disciplina de Comunicações Digitais pertencente a ambos os cursos, enquanto que Telmo Fernandes, Assistente do 2º Triénio, ministrou a disciplina de Microondas e Antenas

do curso de Engenharia de Telecomunicações.

As duas disciplinas, embora com algumas alterações no que respeita ao conteúdo e modo de funcionamento, também fazem parte dos cursos de Engenharia Electrotécnica e Engenharia Informática e Comunicações da ESTG-Leiria. Por isso, esta acção de cooperação beneficiou da experiência docente já existente em relação aos conteúdos específicos das disciplinas, assim como do material pedagógico de apoio.

Os docentes da ESTG-Leiria prestaram ainda apoio ao projecto final de curso de um grupo de alunos de Engenharia de Telecomunicações e enviaram para o Coordenador do Departamento de Engenharia Electrónica e Computação do ISECMAR um vasto conjunto de material pedagógico de apoio a aulas laboratoriais das áreas de Electrónica Analógica e Digital.

Novo bloco de salas de aulas

Terminaram, no passado dia 12 de Abril de 2002, as obras do novo bloco de salas de aulas do edifício A. Este possui 5 salas de aula com capacidade para cerca de 300 alunos e 16 gabinetes para docentes.

Bolsas de mérito

Oito alunos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG-Leiria) receberam no passado dia 22 de Março, as bolsas de estudo por mérito 2001/2002.

À semelhança dos anos anteriores, as bolsas por mérito foram atribuídas aos alunos da ESTG-Leiria que no ano lectivo anterior obtiveram o melhor aproveitamento académico.

Os oito alunos admitidos com bolsa foram seleccionados entre os 35 candidatos que concorreram às bolsas de mérito. Recorde-se que a fase de candidaturas decorreu de 10 de Dezembro de 2001 a 4 de Janeiro de 2002.

O processo de atribuição de bolsas por mérito, abrange todos os alunos que tenham estado inscritos no ano lectivo 2000/2001 em

qualquer curso ministrado na ESTG-Leiria, e estejam matriculados em 2001/2002. Os candidatos devem satisfazer, ainda, os seguintes critérios académicos: inscrição, frequência e obtenção de avaliação em todas as disciplinas de cada ano do curso que frequentam e a média das classificações obtidas em 2000/2001, que não pode ser inferior a 14 valores (Bom).

Alunos que receberam Bolsa



“É o reconhecimento do nosso trabalho...”

Nome: **Cláudia Henriques**
Curso: **Engenharia Informática, regime nocturno**
Morada: **Sardoal**
Idade: **27**
Classificação: **17,4**



“A exigência na ESTG-Leiria é elevada. É preciso trabalhar bastante...”

Nome: **João Matias**
Curso: **Engenharia Mecânica, regime nocturno**
Naturalidade: **Marinha Grande**
Idade: **32**
Classificação: **16,5**



“Quando concorri não tinha muitas expectativas. Fiquei bastante satisfeita...”

Nome: **Ana Gil**
Curso: **Contabilidade e Finanças, regime nocturno**
Naturalidade: **Caldas da Rainha**
Idade: **27**
Classificação: **16,7**



“O grau de exigência no regime diurno e nocturno é equivalente. Exige trabalho e horas de estudo...”

Nome: **Paulo Olaio**
Curso: **Engenharia Mecânica, regime nocturno**
Naturalidade: **S.Julião**
Idade: **33**
Classificação: **16,9**



“Além de ser um reconhecimento, é um grande estímulo”...

Nome: **Carlos Barroqueiro**
Curso: **Engenharia Automóvel, regime nocturno**
Naturalidade: **Leiria**
Idade: **27**
Classificação: **16,6**



“Trabalhar e estudar exige um esforço redobrado. A bolsa é uma recompensa...”

Nome: **Mário Reis**
Curso: **Engenharia Electrotécnica, regime nocturno**
Naturalidade: **Mira Gaia**
Idade: **29**
Classificação: **17,4**



“Ser trabalhador estudante nem sempre é uma tarefa fácil. A bolsa permite o esforço...”

Nome: **Rui Carvalho**
Curso: **Engenharia Mecânica, regime nocturno**
Naturalidade: **África do Sul**
Idade: **27**
Classificação: **16,9**



“A exigência é elevada, o que significa bastante empenho...”

Nome: **Filipe Silva**
Curso: **Engenharia Mecânica, regime diurno**
Naturalidade: **França**
Idade: **24**
Classificação: **16,7**

O Projecto Educativo da ESTGAD

José Ventura da Cruz Pereira

Director da ESTGAD - Caldas da Rainha



A ESTGAD, como estabelecimento de Ensino Superior público, integrado no Instituto Politécnico de Leiria (IPL), tem como grandes metas, oferecer uma sólida formação cultural e técnica, de nível superior, desenvolver a capacidade de inovação e de análise crítica e ministrar conhecimentos científicos de índole teórica e prática, com vista ao exercício de actividades profissionais nas áreas das artes, do design e das tecnologias, as quais se enquadram nos princípios subjacentes à criação do ensino superior politécnico, e que, no essencial, se relacionam com

a ligação do ensino às actividades produtivas e sociais e constituem fortes alicerces do seu projecto educativo.

Prioritariamente, a ESTGAD pretende contribuir para a qualificação dos recursos humanos e para a competitividade da região onde se insere, sem esquecer a perspectiva nacional e internacional. Esta Escola Superior, por estar localizada numa zona onde o tecido industrial necessita de um elevado conteúdo nas áreas do design, das artes e das tecnologias, encontra um grande espaço de receptividade das suas práticas formativas, as quais inte-

gram, sempre que possível, a convergência da aquisição de conhecimentos na escola com a sua aplicação em contextos profissionais.

O projecto educativo da ESTGAD enquadra-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPL 2001–2006, essencialmente, no que respeita à implementação da melhoria da oferta formativa, ao aumento da qualificação científica do corpo docente, à construção de infraestruturas e equipamentos, à criação de estruturas para o estabelecimento de parcerias e prestação de serviços, à formação contínua, ao preenchimento do quadro de pessoal não docente e ao desenvolvimento de cooperação, procurando abranger todas as áreas da escola, desde as condições físicas para o ensino, à sua qualidade e condições da vida escolar. O projecto educativo da ESTGAD não esquece a permanente vontade de renovar e inovar e, nesse sentido, se está a trabalhar, procurando reforçar a sua identidade, numa perspectiva integradora na sociedade actual, onde as artes, o design e as tecnologias se têm vindo a afirmar.

ESTGAD e a Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Protocolo de Cooperação Técnico-Científica

Foi assinado, no passado dia 28 de Fevereiro, um protocolo de cooperação técnico-científica, entre a ESTGAD e a Câmara Municipal das Caldas da Rainha. Considerado como “mais um passo” na cooperação com a comunidade envolvente, o presente protocolo prevê, entre outros, a realização de projectos de investigação fundamental ou aplicada e de trabalhos de prestação de serviços, de iniciativa conjunta ou autónoma, a realizar por elementos de ambas as Instituições, em áreas de interesse comum, e a utilização de recursos humanos, equipamentos e infra-estruturas tecnológicas para a realização de trabalhos de investigação, de ensino e de formação de recursos humanos, de acordo com regras próprias a estabelecer em cada caso, sem prejuízo das suas actividades próprias. Em concreto, ao abrigo deste protocolo, está a ser desenvolvido, por um conjunto de alunos e professores do curso de Tecnologias da Informação Empresarial (TIE), da ESTGAD, o novo site da Internet da au-



Luis Aguiar

tarquia. Também está prevista a colaboração de dois alunos de TIE, no futuro “Espaço Internet” da autarquia, um espaço que permitirá a todos os municípios o acesso gratuito às novas tecnologias da informação.

Prémios

Alunos da ESTGAD embelezam rotundas

Alunos da ESTGAD vencem concurso para monumento a figurar na rotunda destinada ao “Lions Clube das Caldas da Rainha”, localizada no cruzamento da Rua Vitorino Fróis com a saída da auto-estrada A8 e com a via de acesso ao futuro complexo desportivo da cidade. A proposta vencedora foi concebida no âmbito da disciplina de opção do 4.º ano do curso de Design “Património Tecnológico e Artístico”. Teve como autores os alunos do curso de Design, opção de Tecnologias para a Cerâmica, Ana Cristina Morais (4.º ano), José Caetano (4.º ano) e Sandra Cruz (4.º ano), e os

do curso de Design, opção de Design Industrial, Ricardo Ramalho (4.º ano), Rui Fonseca (4.º ano).

A ideia do monumento baseia-se nas duas características que “melhor espelham a identidade das Caldas da Rainha”: cerâmica e termas. O desenvolvimento e construção do referido monumento serão coordenados pelos docentes da ESTGAD, Armando Correia e Jorge Mangorrinha, contando ainda com o apoio da Escola e da Câmara Municipal das Caldas da Rainha. De salientar que, das sete propostas recebidas pelo “Lions Clube”, cinco foram de alunos do 4.º ano do curso de Design da ESTGAD.



Concurso

“Jovem Designer 2001”

Na 15.ª edição do concurso “Jovem Designer 2001”, promovido pelo ICEP, os alunos do curso de Design Industrial da ESTGAD, voltaram a brilhar:

- Susana Isabel Mateus Soares (licenciada em 2000/2001) - Prémio Fundação Calouste Gulbenkian;
- Telma Patrícia Gonçalves Pedro (5.º ano) - Prémio ICEP para a Tecnologia de Vidro;
- Francisco José Vieira Martins (licenciado em 200/2001) - Prémio ICEP para a Tecnologia de Cerâmica;

- Ricardo Manuel Azevedo Martins (licenciado em 2000/2001) - Menção Honrosa com vela de cera; e, em conjunto com Isabel Maria Fernandes Moreira (5.º ano de Design Gráfico) Menção Honrosa na Tecnologia de Madeiras;
- George Alves Queiroz (licenciado em 2000/2001) - Menção Honrosa na Tecnologia de Cortiça.

Os trabalhos estiveram em exposição na Sociedade Nacional de Belas-Artes, em Lisboa, até ao passado dia 30 de Janeiro.

Exposições



Dando continuidade ao projecto iniciado em Julho de 2001, com a exposição de um aluno finalista do curso de artes plásticas (Daniel Barroca), no espaço da **galeria da Livraria Arquivo, em Leiria**, têm-se realizado, mensalmente, exposições de trabalhos dos alunos da ESTGAD, nas áreas relacionadas com os cursos ministrados nesta Escola. Este projecto contou já com as seguintes participações: Daniel Barroca, Dina Fonseca, Luís Aguiar e Miguel Moreira. De 2 a 14 de Março, esteve patente uma exposição de pintura de Catarina Verdier, aluna do 4.º ano de artes plásticas.



Exposição de Gravura - De 22 de Janeiro a 1 de Março de 2002, esteve patente ao público, na Associação de Estudantes Graduados do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, uma exposição dos alunos da opção “Iniciação à Gravura 2000/2001”, disciplina do 2.º ano do curso de Artes Plásticas. Alunos Participantes: Patrícia Fonseca, Patrícia Coito, Carina Vieira, Vera Gonçalves, Filipa Garcia, Jorge Lopes, Marco Rodrigues, Márcia Almada, Marisa Cação e Ana Nobre.

Exposições



“**Quinze Pintores**” - Decorreu, de 9 a 22 de Fevereiro último, no Palácio Marim Olhão, em Lisboa, uma exposição de pintura. Dos 15 artistas, 11 são recém-licenciados e dois finalistas, do curso de Artes Plásticas da ESTGAD: Ana Menezes, Ana Teresa Antunes, Catarina Verdier, Hugo Canoilas, Luís Macedo, Martinha Maia, Miguel Moreira, Nuno Gaivotto, Patrícia Caldeira, Paulo Barros, Pedro Barreto, Rita Carmo e Rodrigo Vilhena.



“**CONDIÇÃO HUMANA - teoria e prática de bolso**” - Rodrigo Vilhena, licenciado em Artes Plásticas, na ESTGAD, em 1999/2000, é um artista visual que trabalha em pintura, imagem digital e instalação. Autor da Galeria virtual “D. Ivone”, apresenta, actualmente, a seguinte proposta: “**CONDIÇÃO HUMANA - teoria e prática de bolso**” - *work in progress*, Janeiro a Junho de 2002. Esta proposta prática consiste em “combinar e recombinar uma colecção de trabalhos. A partir de um espaço pictórico definido gradualmente, com o tempo, surgirá uma sala impregnada de imagens. Inserido na instalação, o espectador será confrontado com um mapa-mundo da “condição humana”. Uma selecção de artistas contemporâneos contribuem para a construção do *work in progress*.”

Oficinas da ESTGAD

Edição das gravuras de Bartolomeu dos Santos

A ESTGAD foi recentemente elogiada pelo reconhecido artista / gravador, Bartolomeu dos Santos, uma das maiores referências na gravura contemporânea portuguesa e *habitué* dos “Cursos de Verão”, organizados pelo Centro de Artes da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, em parceria com a ESTGAD. Este artista utilizou as excelentes condições do atelier de impressão da ESTGAD para editar as duas maiores gravuras que alguma vez terá produzido em uma só chapa - as gravuras “DON’T” e a gravura “EXIT”. Tal só foi possível pelo facto da ESTGAD possuir, entre outras, uma prensa de gravura de dimensões invulgares (320 cm x 150 cm), ideal para a prática da gravura em grande formato. Após a edição da gravura “DON’T”, com o auxílio de alguns ex-estudantes da ESTGAD, actualmente assistentes do gravador, as provas seguiram, em Novembro de 2001, para Londres, onde figuraram na “Retrospectiva Bartolomeu dos Santos, 45 Years of Printmaking, 1956-2001”, no London Institute, e para a “Galeria 111”, em Lisboa. Já em Janeiro último, foi inau-



Luís Aguiar

gurada, na Galeria Municipal Osiris, em Caldas da Rainha, a exposição “Sonhos e Realidades”, onde se pôde ver, até ao dia 10 de Março, as gravuras do artista, incluindo as referidas grandes gravuras. Fica a nota de que Bartolomeu dos Santos fez questão de, nos catálogos das respectivas exposições, agradecer as facilidades concedidas pela ESTGAD e não se cansou de elogiar as excelentes condições dos actuais ateliers de impressão, para os quais também deu o seu contributo valioso, com mais de 45 anos de experiência na prática da gravura.

*Professora Victória Ortuz
e Nelson Crespo, Encarregado
de Trabalhos da área de gravura*



Luís Aguiar

Concurso

“Jovens Criadores 2001”

Concurso “Jovens Criadores 2001” - a Mostra Nacional de jovens Criadores, uma iniciativa do Clube Português de Artes e Ideias que, em cada ano, conta com o apoio de uma diferente autarquia (em 2001, foi a de Coimbra), apresenta, no conjunto das propostas seleccionadas, trabalhos de oito alunos da ESTGAD, em áreas tão variadas como o vídeo, a fotografia, a banda desenhada, as artes plásticas, o design de equipamento e o gráfico. Os alunos seleccionados foram os seguintes:

- **Artes Plásticas** - Carlos Manuel Bunga Marques (4.º ano de Artes Plásticas), Sílvia Andreia Nascimento Prazeres Moreira (5.º ano de Artes Plásticas);

- **Banda Desenhada** - João Carlos Fernandes Pombeiro (5.º ano de Artes Plásticas);

- **Design de Equipamento** - Susana Isabel Mateus Soares (licenciada em Design Industrial em 2000/2001), Cristina Paula Trindade Rosa (licenciada em Design Industrial em 2000/2001);

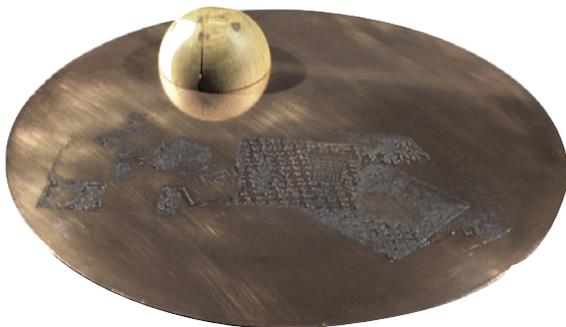
- **Fotografia** - Susana da Glória Vieira de Medeiros (5.º ano de Artes Plásticas), Nuno Miguel de Macedo Carço (5.º ano de Artes Plásticas);

- **Vídeo** - Hugo Correia Gonçalves Guerra (5.º ano de Artes Plásticas) e João Carlos Fernandes Pombeiro (5.º ano de Artes Plásticas).

Objecto escultórico

Foi realizado, na ESTGAD, no âmbito do Departamento de Artes Plásticas, um objecto escultórico - original para execução de múltiplos, em madeira e metal, da autoria do Escultor João Honório (docente do Departamento de Artes Plásticas), comemorativo do Congresso da FIFIMEL

2002, em Liège (Bélgica) WAMHF (World Association of Medical and Health Films), a pedido do seu representante, Dr. Pedro Coito (médico cirurgião). O Escultor João Honório foi assistido pelo encarregado de trabalhos, Nelson Crespo (ex-aluno da ESTGAD).

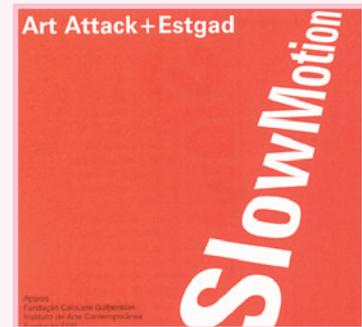


Site pessoal premiado

O site pessoal de Nuno Coutinho, aluno do 4.º e último ano do curso de Tecnologias da Informação Empresarial (TIE), obteve a classificação de quatro asteriscos (****), atribuído pela Revista “Exame Informática”.

O Coordenador do curso, Dr. Eduardo Machado, comentou com bastante satisfação: “Esperamos que, depois desta classificação, outras sigam, dando destaque aos sites pessoais dos alunos do IPL”.

Exposições



“**Slow Motion**” - o projecto “Slow Motion” marcou de novo presença na ESTGAD, nos meses de Janeiro e Fevereiro, com a exibição de obras de António Rego e Paulo Carmona.

António Rego (1960) estudou pintura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, viveu e trabalhou a maior parte do tempo em Glasgow, Reino Unido, e é autor de uma extensa obra em vídeo, pouco conhecida em Portugal.

Paulo Carmona (1962), estudou pintura, na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. A sua prática artística esteve vinculada, inicialmente, às disciplinas da pintura, do desenho e da escultura, passando, mais tarde, a encará-la como modo dissidente de conhecimento e reflexão acerca do mundo contemporâneo. Um dos traços mais característicos da utilização do vídeo no seu trabalho, é a subordinação a uma estratégia criativa de agenciamento simultâneo de suportes e materiais muito diversos.

Workshop de Pedra

Realizou-se entre 4 e 14 de Fevereiro, nas oficinas de Tecnologias da Pedra da ESTGAD, um workshop de escultura em pedra, coordenado pelo Escultor José Esteves (Professor Assistente da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa) e assistido pelo Encarregado de Trabalhos, na área da pedra, Paulo Tuna, que também foi responsável, em conjunto com o Pintor Gonçalo Pena (Subcoordenador do curso de Artes Plásticas), por toda a organização e logística do evento. Este workshop teve como objectivos fundamentais, o aprofundamento das técnicas e tecnologias de escultura em pedra, e o despertar do interesse e da motivação de todos os alunos e professores da área das artes plásticas da ESTGAD, pela escultura na pedra. Contou com 14 participantes, a maioria dos quais, com pouquíssima experiência nesta área.



fotos: Luis Aguiar



Projecto Piloto de Compostagem

No âmbito da disciplina de “Projecto IV” do 4.º ano do curso de Design Industrial, irá desenvolver-se, na ESTGAD, um projecto piloto na área da compostagem de resíduos orgânicos.

Este projecto, coordenado pelo docente Luís Pessanha, servirá como campo de trabalho, onde os alunos poderão ex-

perimentar diferentes soluções ao nível da tipologia do compostor, da caracterização e separação dos orgânicos e ao nível da inserção social do produto.

A colaboração da cozinha do refeitório dos Serviços de Acção Social, no sentido de fornecerem algumas sobras da pre-

paração das refeições, já se encontra assegurada. A construção dos compostores ficará a cargo dos alunos.

O projecto de compostagem terá a duração de 4 meses e será acompanhado por um Engenheiro do Ambiente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, convidado para o efeito.

Cursos de Artes Plásticas

Estão a decorrer até 29 de Junho de 2002, cursos livres de artes plásticas (pintura e escultura), no Centro de Artes da Câmara Municipal de Caldas da Rainha. Os cursos têm orientação de dois bacharéis em Artes Plásticas da ESTGAD, Paula Nobre e Renato Silva, dando mostra de mais uma boa colaboração entre a ESTGAD e a cidade.

Uma Escola com projecto de vida

João Poças Santos

Director da ESTM-Peniche



Na vida das instituições, tal como na das pessoas individuais, a ausência de um projecto de vida, de objectivos estratégicos a alcançar, significa, tantas vezes, caminhar sem rumo e sem alma, percorrer os trajectos que o acaso e as circunstâncias ditarem ou, pior ainda, ficar pura e simplesmente no mesmo sítio.

A Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, não pode e não quer cair nesse erro. Desde logo, porque uma Escola que tem o Mar como elemento distintivo e parte da sua identidade, se não define claramente uma rota a seguir, corre o risco de naufragar no *grande oceano* das dificuldades e tormentas com que se pode deparar actualmente uma jovem instituição de ensino superior.

Por outro lado, porque desta juventude nasce a necessidade de, permanentemente, se dotar dos *inputs* de energia e vontade de que organismos com outro lastro histórico eventualmente não careçam, pelo menos com tanta premência.

Por isso, a ESTM está neste momento a reflectir sobre o seu Projecto Educativo, tendo como base de trabalho um estudo encomendado ao Centro de Estudos em Inovação e Dinâmicas Empresariais e Territoriais da Universidade de Aveiro, num esforço de reflexão e prospectiva que se pretende realizar em abertura à comunidade regional e empresarial, tendo em vista definir vectores de formação

a privilegiar no futuro e a apontar quais as áreas de excelência em que podemos, com realismo, apostar.

Esta Escola, embora se orgulhe do seu enraizamento local na cidade e concelho de Peniche, relativamente aos quais é já e será ainda mais amanhã um factor de desenvolvimento económico e cultural, terá que abranger uma área de influência regional coincidente com a do Instituto Politécnico de Leiria em que se insere e, sobretudo, deverá procurar atingir uma dimensão nacional relativamente a certas áreas de formação.

Será esta a verdadeira razão de ser da ESTM e a base certa e segura da sua consolidação, expansão e afirmação num panorama cada vez mais exigente e competitivo, como o é o do ensino de nível superior em Portugal.

Sem procurar antecipar os resultados da reflexão que se propõe à comunidade académica e aos agentes económicos

e institucionais com quem pretendemos trabalhar em ambiente de verdadeira parceria, julgamos que é possível desde já determinar as áreas do Turismo e as da Biologia/Biotecnologia como apresentando virtualidades no que toca a essa projecção à escala nacional que se ambiciona e se deseja, a par de outras, não muitas, que venham a definir-se.

Sempre procurando enfatizar a componente ligada ao Mar, ao Litoral, à problemática específica das áreas costeiras, como o nosso desígnio fundador impõe e a nossa inserção geográfica aconselha. Mas, evitando os escolhos perigosos que resultariam de uma eventual opção por aquilo que se poderá designar por cursos de *vistas curtas*. De facto, partilhámos a opinião de que a bondade de um curso não resulta tanto de ele poder ser etiquetado como sendo de *banda larga* ou de *banda estreita*, mas dos horizontes profissionais e pessoais que ele abre aos respectivos diplomados e da sua efectiva utilidade (económica, social ou cultural) para o País.

É nessa linha, preparando o nosso futuro como Escola muito para além do curto prazo e tendo como inspiração o Oceano Atlântico que daqui, em pleno Cabo Carvoeiro permanentemente avistamos, que pensamos o nosso Projecto Educativo, o nosso *Projecto de Vida*.

Esta Escola, embora se orgulhe do seu enraizamento local na cidade e concelho de Peniche, (...) terá que abranger uma área de influência regional coincidente com a do Instituto Politécnico de Leiria.

Coordenado pela Universidade de Lecce, Itália

ESTM de Peniche integra o Projecto MURST

Ambiente e Patrimonio Culturale per lo Sviluppo del Turismo Sostenibile. Nuovi Itinerari alla Scoperta di un'Ereditá Comune Europea e alla Crescita di Nuove Imprenditorialitá

Foi aprovado o Projecto MURST - Ambiente e Patrimonio Culturale per lo Sviluppo del Turismo Sostenibile. Nuovi Itinerari alla Scoperta di un'Ereditá Comune Europea e alla Crescita di Nuove Imprenditorialitá - coordenado pela Universidade de Lecce, em Itália, e que integra, para além da referida instituição, as universidades italianas de Milão, Macerata e Verona, as universidades de Regensburg e Ioannina, o Instituto de Epiro e a Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche.

O projecto visa identificar, entre a variedade de características e diversidade regional que tornam competitivo um território, os elementos e eventos de uma identidade europeia comum nalgumas regiões do espaço europeu.

O projecto parte da hipótese de Jordan (The European Cultural Area, 1973), segundo a qual a Europa, apesar das diferenças existentes, pode ser considerada como uma única área cultural. Uma área cultural vasta, cujo território mostra a marca visível de suas culturas e civilizações, como é evidenciado em numerosos testemunhos: do património histórico e cultural às instituições sociais, às crenças, usos e costumes.

A verdadeira unidade da Europa está na história comum da sua civilização, dos processos culturais, sociais, económicos e políticos que construíram a sua identidade.

O reconhecimento do valor dos recursos históricos e culturais locais constitui um importante passo para a sustentabilidade e desenvolvimento económico local. O património cultural constitui, de facto, um elemento predominante na promoção do turismo local e nacional que activa um círculo virtuoso de benefícios para todo o território.



João Paulo Jorge, Coordenador do Projecto na Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

Isso representa, na verdade, o objectivo estratégico da administração local que tende a considerar o património artístico e cultural um recurso endógeno fundamental para o desenvolvimento.

Resultados a atingir

O Projecto pretende conseguir os seguintes resultados:

a) Individualizar a presença (não obstante as diferenças geográficas exis-

tentes) de uma continuidade e unidade cultural entre algumas regiões da Europa, como a Baviera na Alemanha, o Epiro na Grécia, o Oeste em Portugal, a Lombardia, o Veneto, o Marche, e o Salento em Itália;

b) Identificar, com base no património cultural e natural, as paisagens de cada área envolvida, em aplicação do Artigo 4º da Convenção Europeia sobre a Paisagem, estabelecer princípios de identificação e avaliação de tais paisagens, tendo em conta os valores específicos atribuídos pelos protagonistas interessados;

c) Inscrever as referidas paisagens na Lista de Paisagens de Interesse Europeu e na Lista do Património Mundial, em aplicação da Convenção da UNESCO respeitante à tutela do património cultural e natural e do Artigo 12 da supra mencionada Convenção Europeia;

d) Identificar alguns itinerários culturais temáticos nas paisagens avaliadas;

e) Activar instrumentos de intervenção respeitantes à protecção e gestão desses itinerários;

f) Recolher e seleccionar criticamente o

O projecto está articulado em três partes:

a) **PESQUISA**, considerando factores diversos que contribuam para a identificação de um área cultural comum:

- Históricos
- Religiosos
- Económicos
- Artísticos
- Comerciais
- Artesanais

b) **PROPOSTA DE ITINERÁRIOS TURÍSTICOS**, que valorizem o património cultural "menor", menos conhecido, da região estudada.

c) **DE NATUREZA DIDÁCTICA**, a vários níveis para formação de agentes/técnicos de turismo

conjunto de património informativo existente e promover (com um volume e um CD ilustrativo) os resultados da investigação;

- g) Promover, entre as regiões envolvidas no projecto, novos fluxos turísticos, os quais constituirão, por sua vez, um impulso para uma valorização dos recursos culturais, históricos e artísticos;
- h) Facilitar a mobilidade e estabelecer uma rede de docentes, investigadores e bolsiros das Universidades e Politécnicos envolvidos no projecto;
- i) Adequar a investigação e o Ensino Superior às novas necessidades e à exigência do conhecimento, criando também novas oportunidades de desenvolvimento local;
- j) Desenvolver uma consciência do valor do património cultural com actividades de formação de especialistas no âmbito do conhecimento e da intervenção: estabelecer uma articulação com a oferta de formação existente no território;
- k) Assegurar que as acções empreendidas satisfaçam as exigências estéticas e efectiva valorização dos eventos e



do contexto cultural;

- l) Criar novas figuras profissionais e empresariais no sector do turismo cultural. Fundado no desejo de visitar os centros ricos de património de inestimável valor, o turismo cultural requer, de facto, por um lado, o conhecimento dos usos e costumes locais, permitindo o acréscimo da capacidade de leitura crítica da realidade e a inserção na comunidade hospedeira, por outro lado a posse do conhecimento e de uma moderna cultura empresarial, na qual a formação profissional se reveste de uma importância estratégica.

Congresso em Outubro

No âmbito das actividades científicas do projecto, para além da realização de um curso de pós-graduação, a ter lugar na Universidade de Lecce, sobre o tema Património Cultural e Turismo Sustentável na Europa (com particular referência às regiões estudadas) e envolvendo estudantes das diversas instituições participantes, será realizado um congresso em cada centro universitário envolvido, sobre o mesmo tema, destinado a:

- estudantes dos diversos graus do Ensino Superior;
- interessados no desenvolvimento de projectos empresariais no sector turístico (associações, cooperativas, empresas, ...);
- instituições públicas e privadas (interessadas no desenvolvimento do turismo cultural)

À Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, enquanto entidade participante desta parceria, caberá a organização de um congresso durante o mês de Outubro de 2002, em data ainda a definir.

Conferência Internacional Maritime Safety and Environmental Protection

Decorreu em Brest, França, entre 11 e 16 de Março, a Conferência Internacional subordinada ao tema Maritime Safety and Environmental Protection - Evolution and perspectives, com a presença da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM).

Na sequência de sucessivos e recentes acidentes marítimos e coincidindo com o 3.º Fórum de I&D da Internacional Maritime Organization, a comunidade de Brest organizou uma semana de eventos internacionais dedicados aos temas da segurança marítima e protecção do ambiente marítimo sob o título "Towards Safer and Cleaner Seas".

Este evento teve como objectivo exa-

minar a presente situação nesta matéria e proceder a uma avaliação das medidas, de carácter científico, técnico e jurídico, que têm vindo a ser tomadas.

A Conferência contou com uma fortíssima participação aos níveis governamental, científico e empresarial de países como



França, Espanha, Reino Unido, Alemanha e Países Nórdicos, num total de cerca de 600 participantes e com a presença portuguesa da ESTM. Na sequência desta participação, a ESTM irá promover, em Maio, uma Conferência subordinada ao tema "Protecção Civil e Intervenção Ambiental".



Plano estratégico Projecto educativo

Elísio Augusto Gomes Pinto

Director da ESEnf-Leiria



Planear é acima de tudo uma atitude ou um posicionamento face ao futuro. É uma forma de intervir sobre a realidade sócio-económica, fazendo o diagnóstico da situação, inventariando os recursos disponíveis e os necessários e fixar os objectivos e as suas prioridades. Assim entendido, um plano procura caracterizar onde estamos, para onde queremos ir e de que meios dispomos e necessitamos. Ele tem um sentido de movimento. Indica a direcção, reduz o impacto da mudança, motiva e converge vontades e permite avaliar o nível de execução para além de ser um excelente suporte ao processo de tomada de decisões. Ao mesmo tempo que diminui a “angústia do futuro” permite que este seja antecipadamente moldado.

Na elaboração do Plano Estratégico e do Projecto Educativo da Escola Superior de Enfermagem de Leiria tivemos em consideração o enquadramento legal que rege a instituição, a integração no IPL e o Plano Estratégico para a formação nas áreas da saúde, preparado para os Ministérios da Educação e da Saúde pelo encarregado de missão, Prof. Doutor Alberto Amaral, assim como, as motivações dos corpos docente e não docente.

A Escola Superior de Enfermagem tem como missão a formação inicial, a contínua

e a pós-graduada de técnicos superiores nas áreas da saúde, assim como, a investigação científica e técnica. Esta definição de missão encerra três pilares fundamentais: a) a formação inicial e pós-graduada; b) a investigação científica na área da saúde e afins; e c) a intervenção comunitária. Estes pilares, em nosso entender, representam a essência do que deve ser uma instituição de ensino superior para responder às crescentes necessidades da comunidade em cuidados de saúde e à exigência da melhoria do nível de prestação desses cuidados.

Na vertente da formação inicial a Escola assumiu, claramente, no seu projecto educativo aumentar as vagas para formação de enfermeiros, leccionar outros cursos na área da saúde e iniciar os estudos para criar um curso de raiz. No âmbito

desta assunção planeámos:

Aumentar de 80 para 120 vagas a sua oferta de formação ao nível de licenciatura de enfermagem a partir do ano lectivo 2002/2003.

Iniciar no ano lectivo 2002/2003 o curso de fisioterapia (licenciatura bietápica) com 25 estudantes.

Iniciar no ano lectivo 2003/2004 as licenciaturas bietápicas em terapia da fala e terapia ocupacional.

Iniciar os estudos para criar uma licenciatura na área das novas tecnologias aplicadas à prestação de cuidados de saúde.

O aumento de vagas no curso de enfermagem e o alargamento da oferta da formação na área das tecnologias da saúde justificam-se plenamente pelo aumento da empregabilidade e falta de oferta destes profissionais. A determinação do número destes profissionais necessários na área da saúde é diverso consoante a sua origem. Por exemplo, a falta de enfermeiros situa-se entre os 20 000 e os 22 500 conforme referem o Plano Estratégico para a formação nas áreas da saúde, acima referido, ou os Sindicatos da classe respectivamente.

Na vertente das pós-graduações não conferentes de grau a nossa prioridade vai para a oferta formativa na área da Saúde Materna e Obstétrica, alargando

“A Escola Superior de Enfermagem tem como missão a formação inicial, a contínua e a pós-graduada de técnicos superiores nas áreas da saúde, assim como, a investigação científica e técnica.”

progressivamente às diferentes especialidades em enfermagem. O início desta formação tem estado dependente da publicação do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem, entretanto publicada, bem como da posição da Ordem dos Enfermeiros quanto ao leque de pós-graduações.

Também, a oferta de formação contínua de curta duração, não conferente de grau académico ou de habilitação profissional específica e formação pós secundária fazem parte do nosso Projecto Educativo. Será constituído um Departamento de Formação Contínua que planificará e coordenará esta oferta.

A actividade de investigação científica é uma actividade corrente desde o ano lectivo 1999/2000 no âmbito das monografias que cada aluno tem que apresentar para concluir a sua licenciatura. Nesta actividade estão envolvidos todos os docentes como orientadores e arguentes. No projecto, também, é preconizado o estabelecimento de parcerias com outras instituições e ou individualidades para fins específicos de investigação.

Na vertente de intervenção comunitária procuramos desenvolver em articulação com os serviços de saúde pública e privados um conjunto de prestação de serviços nas áreas da prevenção, vigilância da saúde e saúde ocupacional.

Sabemos que este nosso projecto é ambicioso. Tem implicações ao nível dos recursos económicos, humanos, nomeadamente pessoal docente, instalações, especialmente salas de aula, laboratórios, pessoal não docente e serviços sociais para os alunos. Assim, a admissão e o aumento da formação de um corpo docente habilitado com os graus académicos de Mestre e Doutor é um objectivo do nosso projecto, assim como, a formação do pessoal não docente já que as tarefas administrativas e o relacionamento com a nossa clientela exigem conhecimentos técnicos e meios tecnológicos que precisam de pessoas convenientemente formadas para as pôr em prática.

Constituição dos órgãos da ESEnf

Tendo sido publicados os Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Leiria a 05 de Dezembro de 2001, tornou-se necessário proceder à constituição dos órgãos da Escola nos termos aí expressos. A eleição para a Assembleia de Representantes foi calendarizada para 07/12/01 e ficou marcada para 22 de Janeiro de 2002. Ao sufrágio candidataram-se apenas 3 listas, uma por cada corpo (Docente, Estudantes e Não Docentes).

As eleições foram concorridas, tendo votado 94,4% dos Docentes, 89,5% Não Docentes e 24,0% dos Estudantes.

Os membros eleitos tomaram posse perante o Sr. Presidente do IPL em cerimónia realizada na Escola no dia 05/02/02. A Assembleia de Representantes teve a sua primeira reunião no dia 25 de Fevereiro de 2002 na qual foi eleito o Professor Adjunto João Paulo dos Santos Marques e Secretário o Assistente do 1.º Triénio José Carlos Rodrigues Gomes.

A Assembleia de Representantes marcou de imediato o calendário eleitoral para o Conselho Directivo que está marcado para o próximo dia 18 de Março de 2002.

O Director, ouvido o Presidente da Assembleia de Representantes, calendarizou a eleição do Conselho Pedagógico. As eleições tiveram lugar no dia 08 de Março de 2002, estando os resultados para homologação por parte do Sr. Presidente do IPL.

Decorreram, também, eleições do Conselho Científico no dia 28 de Fevereiro de 2002 para eleger o seu Presidente e Secretário. Foi eleito Secretário a Professora Adjunta Helena da Conceição Borges Pereira Catarino e Presidente a Professora Maria Luisa Fernandes Cordeiro dos Santos, pelo período de dois anos. A Presidente tomou posse no dia 05 de Fevereiro de 2002, perante o Presidente do IPL.

Maria Guimarães nomeada Secretária da ESEnf

Por despacho de 06 de Fevereiro de 2002 do Presidente do IPL foi nomeada em comissão de serviço Secretária da ESEnf de Leiria, Maria Gomes Germano Lemos Guimarães, com posse e início de funções no dia 01 de Março de 2002.

Comitiva do CDS-PP de visita à escola

No dia 25 de Fevereiro de 2002, a Escola Superior de Enfermagem de Leiria, foi visitada pelo Presidente do Partido CDS-PP, Paulo Portas, acompanhado pela Deputada por Leiria, Celeste Cardona e outras individualidades da cidade. Foram recebidos pelo Presidente e Vice-Presidente do IPL e Director da Escola Superior de Enfermagem de Leiria.

18 e 19 de Abril no auditório da ESTG-Leiria

IV Jornadas dos Alunos da ESEnf

Decorreram nos dias 18 e 19 de Abril, as IV Jornadas dos Alunos da Escola Superior de Enfermagem de Leiria, evento que teve lugar no auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria.

Este ano subordinadas ao tema Emergências/Urgências e com objectivos bem definidos nós (organização) congratulamo-nos de ter mesmo ultrapassado as expectativas. Com um número de participantes que ultrapassou as três centenas, conseguimos dar a conhecer ao país a nossa Escola e a sua dinâmica, transportando este evento anual - organizado por alunos, de um nível local e habitualmente dirigido para os alunos da ESEnf e profissionais do Hospital de Santo André - para um plano mais abrangente e de âmbito nacional.

Ao longo dos dois dias em que se desenvolveram os trabalhos foram abordados assuntos tão actuais e pertinentes como “O Estado da Emergência Médica em Portugal”, “O papel da Equipa Multidisciplinar na Emergência Pré-Hospitalar”, a “Articulação do Pré com o Intra-Hospitalar”, os “Profissionais de Saúde e a Morte” e até a “Apresentação do Plano Distrital de Emergência em Caso de Catástrofe”, entre outros assuntos de interesse.

As conclusões a que se chegaram, de uma forma geral, apontam-nos acima de tudo no sentido de que muito há ainda a fazer para melhorar a qualidade dos serviços de saúde nesta área, sendo que o país não está parado e aos mais diversos níveis existem movimentações no sentido de levar por diante esta árdua e ainda longa tarefa.

Não podemos terminar sem deixar aqui os nossos mais sinceros agradecimentos a todos quantos deram o seu contributo e preciosa ajuda, nomeadamen-



te ao Instituto Politécnico de Leiria (IPL), à Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, à nossa própria Escola e professores, que tudo fizeram ao seu alcance para nos apoiar, aos Serviços de Acção Social do IPL e, ainda, não podemos esquecer e agradecer de forma especial a todos quantos se disponibilizaram para fazer a abordagem das temáticas expostas. A todos, o nosso muito obrigado.

**A Organização das IV Jornadas
da ESEnf**



Com a presença do Professor Doutor Pedro Lourtie

Edifício sede do IPL e dos SAS inaugurado



No passado dia 13 de Março foram inauguradas, por Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior, o Edifício Sede dos Serviços Centrais e dos Serviços de Acção Social do IPL.

As novas instalações localizadas na Rua General Norton de Matos, em Leiria, permitem instalar condignamente todos os funcionários que, de alguma forma, contribuíram para o crescimento e prestígio dos serviços, colocando diariamente o seu saber e empenhamento ao serviço dos estudantes.

Neste edifício funcionam os serviços administrativos e financeiros - que exercem as suas atribuições nos domínios da gestão administrativa e financeira, do património, do aprovisionamento, transportes, manutenção, instalações, equipamentos e apoio

geral a todos os serviços dos SAS - e os serviços de apoio ao estudante que compreendem os seguintes sectores:

- . Sector de Bolsas de Estudo;
- . Sector de Alojamento;
- . Sector de Alimentação;
- . Sector das Actividades Desportivas e Culturais;
- . Sector de Saúde.

Horário de atendimento ao público:

. Das 9.00H às 17.30H

Sempre que se considere necessário, deslocar-se-á às Escolas uma funcionária dos SAS.

No mesmo dia, foi inaugurada a Residência de Estudantes e a Pousadinha José Saramago: a primeira, com capacidade pa-

ra acolher 60 estudantes e a segunda 40. Foi ainda, descerrada pelo Professor Doutor Pedro Lourtie, a placa de inauguração no refeitório dos SAS, junto à Escola Superior de Educação de Leiria. No sentido de melhorar o acesso a este serviço, foi aberta uma passagem pela Rua General Norton de Matos, que irá aproximar os serviços aos 426 estudantes alojados nas residências de estudantes, bem como a todos os que residem naquela área. A pensar na qualidade de vida dos estudantes, os SAS pretendem construir junto à Residência Eça de Queirós, um campo polivalente para a prática desportiva, equipado com piso sintético, balneários e bancadas. Os serviços procuram, desta forma, assegurar as condições para a prática de modalidades como o futebol, voleibol, basquetebol, andebol e ténis. No sentido de se rentabilizar o tempo útil de utilização do campo, o mesmo terá iluminação para que os estudantes possam praticar desporto ao fim do dia.

Residências baptizadas

Em 12 de Dezembro de 2001, em reunião de Conselho de Acção Social foram atribuídos os seguintes nomes às Residências de Estudantes dos SAS:

Residência de Caldas da Rainha:
"Mestre António Duarte"

Residências de Leiria:
Bloco A "Afonso Lopes Vieira"
Bloco B "Francisco Rodrigues Lobo"
Bloco C "José Saramago"
Bloco D "Eça de Queirós"

O pagamento das bolsas de estudo é efectuado nas Escolas nos seguintes dias:

ESTG	Primeiras quarta e quinta-feira do mês	Edifício dos SAS Gabinete no rés-do-chão	Das 9.00H às 12.30H e das 14.00H às 17.30H
ESEnf	Primeira terça-feira do mês	Secretaria	Das 14.00H às 17.30H

Candidaturas aos benefícios sociais para o ano lectivo 2002/2003

Bolsa de estudo e alojamento nas residências de estudantes



Encontram-se abertas as candidaturas aos benefícios sociais, para o ano lectivo 2002/2003, previstos no Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril e Lei n.º 113/97, de 16 de Setembro.

Solicita-se a colaboração de todos os interessados, apenas os que se julgam com direito a bolsa, no sentido de apresentarem o impresso devida e completamente preenchido, a fim contribuir para uma rápida análise e decisão do processo. Recomenda-se que a entrega dos processos de candidatura seja efectuada o mais cedo possível para evitar uma aglomeração de estudantes junto dos Serviços, no fim do prazo de candidatura.

Finalmente, alertam-se os estudantes de que é causa de indeferimento liminar do requerimento a entrega do mesmo fora do prazo acima fixado, por aplicação do Artigo 7.º, n.º 5, alínea a) do Despacho 13766-A/98, de 7 de Agosto, publicado no DR - II Série, n.º 181.

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL: encontra-se disponível para consulta nos serviços administrativos dos SAS. Podem, ainda, os

interessados consultar, através da Internet, o regulamento para atribuição de bolsas no Ensino Superior, na página da DGES (www.desup.min-edu.pt) e para outras informações a página do IPL (www.iplei.pt). Quaisquer esclarecimentos podem ser

solicitados aos SAS, Rua General de Norton Matos.

Apartado 2829 - 2411-901 Leiria

Telefone: 244 830 640 e Fax 244 830 646

e-mail: sas@sas.iplei.pt

PRAZO DE CANDIDATURA – De 25 de Março a 24 de Maio de 2002

LOCAIS DE ENTREGA DOS BOLETINS

ESE - Nos serviços administrativos dos SAS

ESTG - Edifício dos SAS, 11 e 18 de Abril e 2, 9, 14, 20, 21 e 23 de Maio ou nos serviços administrativos dos SAS

ESTGAD; PÓLO ESE - Nos serviços administrativos dos SAS - Edifício Hospital Santo Isidoro

ESTM - Recolha dos processos por uma funcionária dos SAS, nos dias 23 de Abril, 9 e 16 de Maio

ESEnf – Recolha dos processos por uma funcionária dos SAS ou nos serviços administrativos dos SAS, nos dias 9 e 18 de Abril e 7 de Maio

Os boletins de candidatura podem ser enviados por correio para a seguinte morada:

Serviços de Acção Social, Rua General Norton de Matos

Apartado 2829 - 2411-901 Leiria

LOCAIS ONDE PODEM SER ADQUIRIDOS OS BOLETINS:

- . Serviços Administrativos dos SAS
- . Espaço afecto aos bares
- . Residências de Estudantes

CUSTO DO BOLETIM DE CANDIDATURA: 1 €

Sector de Actividades Desportivas e Culturais

Compete ao Sector de Actividades Desportivas e Culturais (SADC) apoiar e promover as actividades desportivas e culturais.

Relativamente ao desporto, este encontra-se organizado em duas vertentes: a de lazer e a de competição. Esta última, desenvolvida pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) que organiza as competições entre as diversas selecções das Instituições de Ensino Superior (público, privado e cooperativo), nas seguintes modalidades:

- . Futebol 11
- . FutSal (masculino e feminino)
- . Basquetebol (masculino e feminino)
- . Voleibol (masculino e feminino)
- . Rugby (masculino e feminino)
- . Andebol (masculino e feminino)
- . Ténis
- . Xadrez
- . Atletismo
- . Badminton
- . Escalada
- . Natação
- . Orientação
- . Ténis de Mesa

Os SAS pretendem investir na construção de infra-estruturas adequadas à prática desportiva e cultural, a fim de proporcionar aos estudantes as condições necessárias para o bom desempenho das suas actividades. A construção de um pavilhão gimnodesportivo, resolveria não só o problema de treinos das selecções desportivas do Instituto, bem como proporcionaria um espaço alternativo para os discentes do IPL que procuram no desporto e a cultura, uma forma de descontração e lazer.

O campeão nacional Universitário de Ténis Masculino, Ricardo Canhão do curso de Engenharia Informática da ESTG, está bem posicionado para ser apurado para a fase final, que irá decorrer em Guimarães. Garantida está já a presença de Olga Alfaiate, do curso de Comércio e Marketing, na fase final de ténis feminino. Decorreu no



Fotografia do SADC - referente ao Campeonato Nacional Universitário (CNU) em pista coberta, realizado em 3 de Fevereiro, em Espinho

dia 19 de Março o Campeonato Nacional Universitário de corta-mato onde o IPL esteve representado com uma delegação de seis atletas (cinco de Leiria e um de Caldas da Rainha). São de realçar os resultados obtidos por Licínio Santos, do curso de Gestão de Empresas e Cláudio Cardoso do curso de Design Gráfico que obtiveram, res-

pectivamente, o 4º e o 5º lugar finais. Com este resultado, Licínio Santos foi seleccionado para representar a Selecção Nacional Universitária de corta-mato, tendo participado no Campeonato do Mundo Universitário dessa modalidade, no passado dia sete de Abril, em Santiago de Compostela.



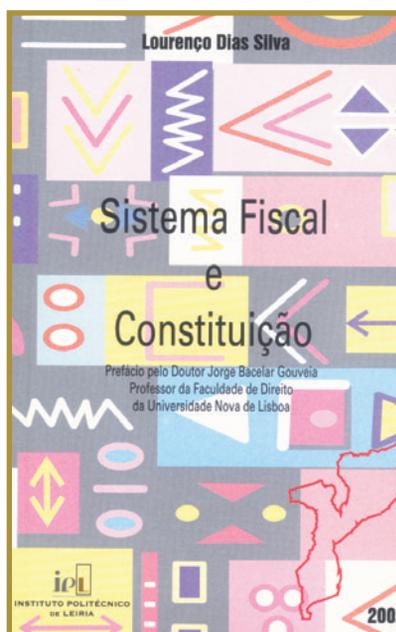
“Direito Fiscal e Constituição”

IPL publica livro de autor moçambicano

No âmbito do protocolo estabelecido entre o IPL e o ISPU - Instituto Politécnico e Universitário (Maputo, Moçambique), o Instituto Politécnico de Leiria editou a obra "Direito Fiscal e Constituição", da autoria de Lourenço Dias Silva, com prefácio do Doutor Jorge Bacelar Gouveia, Professor da Faculdade de Direito da UNL.

Licenciado em Ciências Jurídicas, no ISPU, Maputo, em 2001, Lourenço Silva é actualmente Advogado Estagiário e Assistente Estagiário das Cadeiras de Direito do Trabalho e Direito e Relações Laborais - (4º ano) no ISPU, Maputo.

O objecto de estudo da obra apresentada, que foi defendida como TFC (Trabalho de Fim do curso), é, fundamentalmente, a Lei n.º 3/87, de 19 de Janeiro, Lei Quadro do Sistema Fiscal Moçambicano. Tal lei gera, segundo o autor, o vício de inconstitucionalidade visto que, de acordo com o



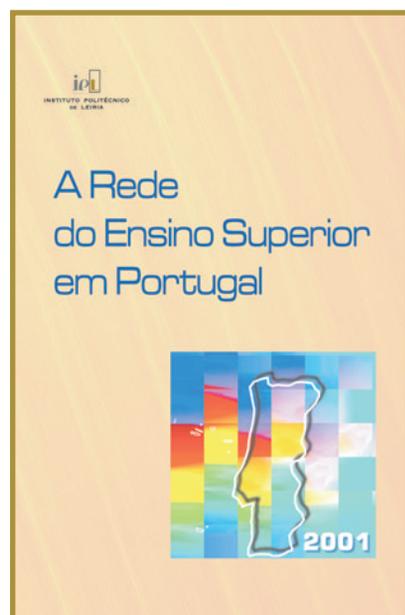
art.º 50 da Constituição da República de Moçambique, "Os impostos são criados

ou alterados por lei, que os fixa segundo critérios de justiça social".

A apresentação da obra foi feita pelo Professor Doutor Máximo Dias, professor do ISPU, no passado dia 14 de Março 2002, no CEPPA - Centro de estudos Pós Graduados e de Pesquisa Aplicada, Maputo.

Entre os presentes, estiveram alunos dos Cursos de Ciências Jurídicas, o Dr. Teodósio M' Banse, Director do Curso de Ciências Jurídicas, a Professora Josefa Carvajal em representação do Magnífico Reitor, que esteve ausente por força maior, e também os Professores da ESEL, Doutor Américo Oliveira, Coordenador do Curso de Complemento de Formação que a ESE aí promoveu, e, ainda, os Doutores Lúcia Oliveira e Ricardo Vieira.

Depois duma breve contextualização da obra por parte do autor, seguiu-se uma sessão de autógrafos.



Rede do Ensino Superior em Portugal/2001

Com a publicação da Lei 26/2000, Lei da Organização e Ordenamento do Ensino Superior, em 23 de Agosto de 2000, pareceu oportuno ao IPL a edição do livro "A Rede do Ensino Superior em Portugal", o que foi feito ainda em Novembro de 2000.

Numa linha de continuidade deste trabalho, o IPL vem agora lançar "A Rede do Ensino Superior em Portugal/2001",

por forma a poder contribuir para a necessária reflexão que, sobre este sistema de ensino, tem que ser feita pela sociedade portuguesa e, mais particularmente, pelos seus intervenientes mais directos.

Associações de Estudantes

ESE

Decorreu em Abril o curso de Socorrismo na Escola Superior de Educação de Leiria, resultante de uma parceria entre a Associação de Estudantes da Escola e a Cruz Vermelha Portuguesa. Face ao êxito que a iniciativa demonstrou, confirmado pela grande adesão de alunos, está prevista uma nova edição para os próximos tempos.

AETeatro é nome do grupo de Teatro da ESE que foi formado no mês de Abril e que contou com a prestimosa colaboração de Luís Mourão.

Está prevista mais uma edição do Jornal “Akadémicus” para entretanto, bem como aulas de capoeira que a Associação de Estudantes contratou para oferecer aos alunos da Escola ainda durante o mês de Maio. A pensar ainda nos alunos, foi adquirido pela AE um lote de material desportivo para fins-de-semana com actividades radicais.

ESTG

Eleita a nova direcção a 17 de Janeiro passado, é presidida por João Neto que é aluno do 2.º ano do curso de Engenharia Automóvel. Desde logo se envolveu a Associação no projecto do Dia Aberto, organizado pela ESTG e que decorreu naquela Escola nos dias cinco e seis de Março, preparando para os alunos da Escola e para os que a visitaram naquele dia, várias actividades, que foram da peça de Teatro a torneios de Xadrez, Damas, Sueca, entre outros.

Mas o tempo foi correndo e foi necessário por mão à obra na organização da Semana Académica de Leiria, que se realizou de 14 a 20 de Abril, numa parceria com a ESE e o ISLA.

Entretanto houve ainda uma atenção dada à remodelação da sala de estudo para os alunos da ESTG, com a substitui-



ção do equipamento informático já um pouco obsoleto, investimento que ficou a cargo da própria Escola. Pedido está também mais um terminal multibanco, uma infraestrutura indispensável ao número crescente de alunos que esta Escola tem vindo a albergar.

ESTGAD

A Associação de Estudantes continua a aguardar que as Licenciaturas ministradas na ESTGAD sejam reconhecidas como habilitações próprias para a docência. Não tendo até à data conseguido reunir com o Secretário de Estado do Ensino Superior, a inauguração dos Serviços Centrais do IPL, foi a única forma encontrada para a realização de um encontro desta Associação com o referido Secretário de Estado, tendo tido a oportunidade de mais uma vez expor este problema, embora não tenham conseguido nenhuma resposta satisfatória.

Têm sido vários os procedimentos levados a cabo na tentativa de resolução deste problema, como um pedido de parecer ao INAFOP, DECO, Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República, assim como o contacto com ex-alunos

da escola, entre outros. Apela-se a que sejam tomadas medidas por parte do recém eleito Ministro da Ciência e Ensino Superior, ao qual solicitaram já uma audiência. Mostram a sua preocupação por ainda não se terem iniciado as obras da futura cantina, Residência de Estudantes e Serviços de Acção Social.

Realizou-se no passado dia 14 de Abril em Aveiro o ENDA (Encontro Nacional de Dirigentes Associativos), no qual esta Associação apresentou uma proposta para a realização do próximo encontro em Junho, a qual foi votada favoravelmente.

Os departamentos e núcleos da AE continuam activos e a desempenhar os seus planos de actividades se enumeram:

Departamentos da AE

Viagem à ARCO (Feira de Arte de Madrid) em Madrid entre os dias 14 e 18 de Fevereiro com o apoio da ESTGAD e SAS;

Pintura ao ar livre na lagoa de Óbidos dirigida para as crianças do 1.º e 2.º ciclo das Escolas da Foz do Arelho, com a participação de alunos da Escola, com o apoio da ESTGAD e Câmara Municipal de Caldas da Rainha;

...

Decorreu entre os dias 16 e 24 de Abril um Intercâmbio entre a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e a ESTGAD, com o apoio desta escola e dos SAS;

A decorrer o concurso para a realização da página de Internet da Associação de Estudantes;

O Caldas Late Night a realizar no próximo dia 17 de Maio;

Torneio de Futebol a decorrer desde Fevereiro do corrente ano e com término em início de Maio;

Com o esforço e persistência da AE pela 1.ª vez participaram alunos da ESTGAD nos campeonatos da FADU, com o apoio dos SAS;

Participação da AE na divulgação e selecção de trabalhos de alunos da ESTGAD para o café Design, que se realizou em Tomar no início de Abril;

Núcleos da AE

Iniciam-se no dia 30 de Abril as aulas de Dança Criativa, com organização do núcleo de Artes Performativas da AE;

O lançamento do n.º 11 da Fanzine “Bactéria” da organização do núcleo de Animação e Banda Desenhada da Associação de Estudantes.

ESTM

No passado mês de Janeiro uma nova direcção da Associação de Estudantes tomou posse. Carlos Arromba é o novo presidente e é aluno do 3.º ano do curso de Gestão Turística e Hoteleira.

A missão principal revelou-se, logo à partida: organizar o funcionamento da Associação. Assim, foi trocado o espaço onde funcionava a sede pelo da reprografia, ampliando à área útil deste serviço

que passou a disponibilizar também fotocópias a mais baixo preço. Foram, entretanto, adquiridas mais duas fotocopiadoras que melhorarão a qualidade e rapidez do serviço prestado.

No âmbito da organização interna da Associação, foram criados dois novos departamentos: o de Publicidade e Marketing, e o de Informática, por forma a otimizar as iniciativas desenvolvidas no seu âmbito. Os departamentos Cultural e Académico fundiram-se num só, o Cultural. Aumentaram também a sala de jogos e organizaram um serviço de cacifos que disponibilizam aos alunos.

Estão neste momento empenhados na organização da I Semana Académica de Peniche, que irá decorrer na sede dos Bombeiros de 21 a 25 de Maio.

ESEnf

A Associação de Estudantes da Escola de Enfermagem de Leiria cooperou recentemente na organização das Jornadas de Enfermagem, este ano dedicadas ao tema “Emergências/Urgências” e que se realizaram na ESTG nos dias 18 e 19 de Abril. A elaboração de um caderno reivindicativo a apresentar ao Governo que recentemente tomou posse, em conjunto com a Federação Nacional das Associações de Estudantes de Enfermagem, tem constituído outra preocupação da Associação. Está empenhada na inscrição do maior número de alunos para o XXIII Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem, que irá acontecer em Ovar, de 28 de Maio a dois de Junho.



Ficha Técnica

Director: Luciano de Almeida. *Director Adjunto:* João Paulo Marques. *Coordenação Executiva:* Miguel Jerónimo. *Conselho Redactorial:* Elísio Pinto, João Paulo Marques, João Poças Santos, José Manuel Silva, José Ventura da Cruz Pereira, Luciano de Almeida, Miguel Jerónimo, Nuno Mangas, Olga Terça. *Colaboradores:* Alexandre Bastos (IPL), Ana Maria Sousa (ESE), Ana Raquel Martins (ESTG), Bernardo Costa (ESTM), Celina Gaspar (SAS), Fátima Gonçalves (ESEnf), Sandra Ferreira (ESTGAD).

Edição: Instituto Politécnico de Leiria

Composição e Paginação: Jorlis - Edições e Publicações, Lda. *Direcção de Produção:* Anabela Frazão. *Concepção Gráfica:* Regina Sebastião. *Impressão:* Mirandela - Artes Gráficas, SA. *Tiragem:* 12.500 exemplares.

ISSN: 0874-9779. *Depósito Legal:* 156833/00. *Registada no ICS. Periodicidade:* Trimestral. *Abril de 2002*

Globalização
Globalizace
GLOBALISEERUMINE
Globalisation
Globalisoituminen
Globalizacija
Globalization
Παγκοσμιοποίηση
Globalizáció
Hnattvæðing
Globalizzazione
глобализаций
Globalización
GLOBALISERING



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA
www.iplei.pt

8 e 9 de Maio de 2002

Jornadas sobre a
GLOBALIZAÇÃO

António Magalhães
Brian O'Neill
Cristiana Bastos

Daniel Proença de Carvalho
Henrique Neto
João Arriscado Nunes
João Salgueiro
José Madureira Pinto
José Sobral
Luiza Cortesão
Manuel Porto
Ricardo Vieira
Rogério Roque Amaro
Stephen Stoer
Susan Robertson

Auditório do
Edifício Sede do IPL
(R. General Norton de Matos - Leiria)

Apoios:

ARQUIVO
livraria papelaria

Jornal de Leiria

NOTÍCIAS
de Leiria

REGIÃO
LEIRIA



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

www.ipl.pt

Instituto Politécnico de Leiria
Edifício Sede
Rua General Norton de Matos
Apartado 4133 - 2411-901 Leiria
Telef.: 244 830 010 • Fax: 244 813 013
E-mail: iplleiria@ipl.pt
www.ipl.pt

Serviços de Acção Social
Edifício Sede
Rua General Norton de Matos
Apartado 2829 - 2411-901 Leiria
Telef.: 244 830 640 • Fax: 244 830 646
E-mail: sas@sas.ipl.pt
www.ipl.pt

ESE Leiria
Rua Dr. João Soares - Porto Moniz
Apartado 4045 - 2400-448 Leiria
Telef.: 244 829 400 • Fax: 244 829 499
E-mail: esel@esel.ipl.pt
www.esel.ipl.pt

ESTG Leiria
Morro do Lena - Alto do Vieiro
Apartado 4163 - 2411-901 Leiria
Telef.: 244 820 300 • Fax: 244 820 310
E-mail: estg@estg.ipl.pt
www.estg.ipl.pt

ESTGAD Caldas da Rainha
Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho
Apartado 823 - 2500-917 Caldas da Rainha
Telef.: 262 830 900 • Fax: 262 830 904
E-mail: estgad@estgad.pt

ESTM Peniche
Santuário Nossa Senhora dos Remédios
Estrada dos Remédios
Apartado 126 - 2524-909 Peniche
Telef.: 262 783 607 • Fax: 262 783 088
E-mail: estm@estm.ipl.pt
www.estm.ipl.pt

ESEnf Leiria
Rua das Dhalvas - 2414-016 Leiria
Telef.: 244 813 388 • Fax: 244 815 866
E-mail: esenf.leiria@mail.telepac.pt
www.ipl.pt



ESE Leiria

Escola Superior de Educação de Leiria

LICENCIATURAS

- Comunicação Social e Educação Multimédia
 - Educação de Infância
 - Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo
 - Professores do Ensino Básico - 2º Ciclo
- Variantes:
- Educação Física
 - Educação Musical
 - Educação Visual e Tecnológica
 - Matemática e Ciências da Natureza
 - Português e Inglês
 - Relações Humanas e Comunicação no Trabalho
 - Serviço Social
 - Turismo

ESTG Leiria

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

LICENCIATURAS

- Comércio e Marketing
- Contabilidade e Finanças (só regime nocturno)
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia Automóvel
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Electrotécnica (regime nocturno - só 1º ciclo)
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Informática
- Engenharia Informática (regime nocturno - só 1º ciclo)
- Engenharia Informática e Comunicações
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica (regime nocturno - só 1º ciclo)
- Gestão e Administração Pública
- Gestão de Empresas
- Solicitadoria
- Tradução

ESTGAD Caldas da Rainha

Escola Superior de Tecnologia, Gestão,
Arte e Design de Caldas da Rainha

LICENCIATURAS

- Artes Plásticas
- Opções: (só 1º ciclo)
- Pintura, Escultura, Gravura
- Design
- Opções/Ramos
- Design Industrial, Tecnologias para a Cerâmica,
Tecnologias Gráficas, Tecnologias Multimédia
- Tecnologias de Informação Empresarial

ESTM Peniche

Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

LICENCIATURAS

- Biologia Marinha e Biotecnologia
- Engenharia Naval e Industrial
- Gestão Turística e Hoteleira
- Turismo e Mar

ESEnf Leiria

Escola Superior de Enfermagem de Leiria

LICENCIATURAS

- Enfermagem

ESARTE Caldas da Rainha

Escola Superior de Animação e Artes
do Espectáculo de Caldas da Rainha

LICENCIATURAS

- Animação Cultural*
- Som e Imagem*
- Teatro*

*ENTRADA EM FUNCIONAMENTO
NO ANO LECTIVO DE 2002/2003